

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 19 de maio de 1975 - No. 18.020 - Cr\$ 1,50

O Capitão do
"Mayaguez"
dá sua versão
revelando o
erro do ataque

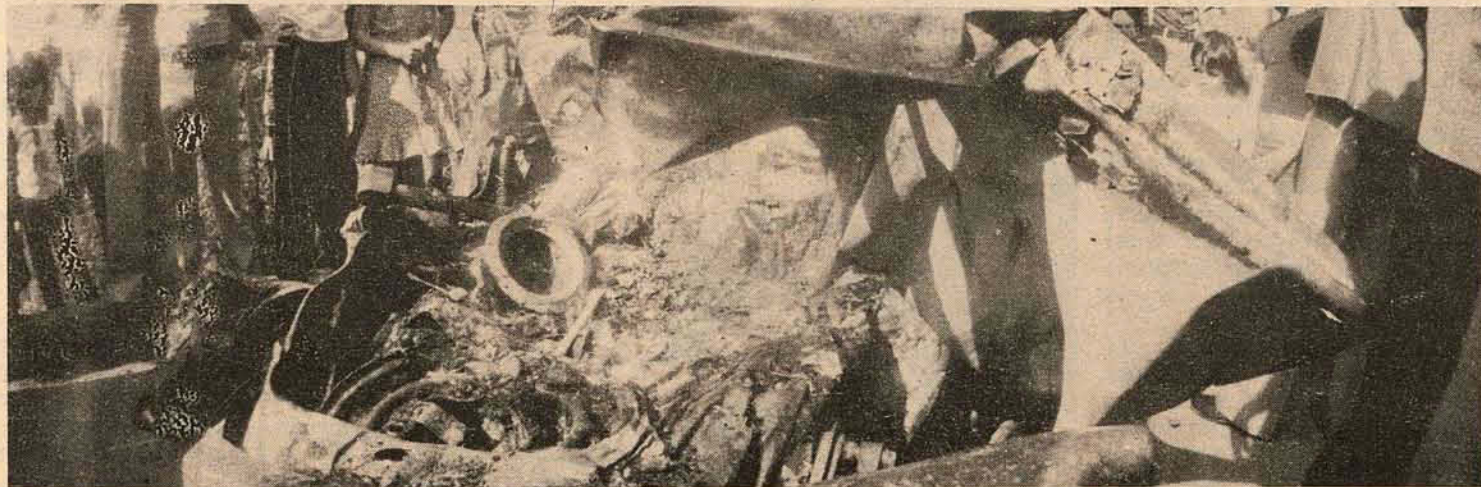
"Fomos libertados pela
Força Aérea", disseram
os tripulantes ao
desembarcarem (Pg. 2).



Kissinger e
Gromyko vão
se reunir
em Viena
(Página 3)

Justiça
Federal
com falta
de juizes
(Página 4)

O uso do
FGTS para a
aquisição da
casa própria.
(Pag. 6)



Da forte colisão entre um volks e um ônibus em Capoeiras, resultam um incêndio e morte de um estudante. (pg 7)

CAMPEONATO

Palmeiras
goleou o
América:
6 a 0
(Página 12)

Chapecoense
vence o
C. Renaux
por 3 a 1
(Página 12)

Juventus
derrota o
Caxias em
Joinville
(Página 12)

Avaí e Figueira marcam 7 gols na 5ª rodada



Letieri entendeu-se bem com Toninho. Figueira 3 a 1 contra o H. Luz (Pgs. 10 e 11).



Com a entrada de Balduino Avaí chegou a vitória (Pgs 8 e 9)

O caso "Mayaguez": agora a versão de seus tripulantes

Cingapura— Os fuzileiros navais norte-americanos enganaram-se de ilha ao lançar sua invasão para resgatar os tripulantes do cargueiro "Mayaguez", apressado pelo Camboja, segundo informaram o capitão e os marinheiros do navio.

"Erraram de ilha", disse Bill Bellinger, um dos tripulantes. "Estávamos a 25 milhas (cerca de 45 quilômetros) da ilha que fuzileiros navais invadiram. Eles foram aonde acreditavam que estivessemos".

"Provavelmente perceberam que tínhamos deixado a ilha", disse o capitão Charles Miller. "Suponho que os fuzileiros navais do destróier escolta não foram informados. Vinham de Subic, nas Filipinas, enquanto os aviões de observação procediam de outro lugar".

O capitão disse que ele e seus homens estavam numa ilha chamada Rong San Lem, segundo seus mapas, e situada a cerca de 45 quilômetros de Koh Tang, onde os fuzileiros navais norte-americanos desembarcaram em Koh Tang e permaneceram quase dez horas sob intenso fogo dos cambojanos, muito tempo depois dos libertados tripulantes do "Mayaguez" chegarem ao destróier "Wilson", a bordo de uma lancha.

Miller disse que 21 tripulantes de seu navio seguiram para os Estados Unidos de avião.

Informou que o "Mayaguez" zarpará com destino a Hong Kong hoje de madrugada. A maior parte da carga que transportava foi desembarcada e, em seu lugar, carregaram produtos destinados a Hong Kong, acrescentou o capitão. A carga do

"Mayaguez" não foi aberta depois de desembarcada, mas os proprietários do navio disseram que não se tratava de material militar.

Miller disse ainda que estava informado de que o governo tailandês não quer que seu navio volte a atracar em Bangcoc ou no porto de Sattahip. Portanto, o "Mayaguez" passará a fazer a rota Hong Kong-Subic.

A Tailândia, preocupada com as relações com seus vizinhos, protestou energicamente contra os Estados Unidos por terem usado suas bases em território tailandês para lançar a operação resgate.

Enquanto isso, a rádio "Libertação", do Vietnã, afirmou que o "Mayaguez" era um dos vários cargueiros-espões dos Estados Unidos que navegavam em águas cambojanas. Disse que a maioria dos espões eram tailandeses treinados pela Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos e que sete tailandeses presos pelo Camboja, em 11 de maio, admitiram que eram espões dos Estados Unidos.

O capitão disse também que ele e seus homens foram transportados num barco de pesca da ilha de Koh Tang, na madrugada de quarta-feira, para uma aldeia pesqueira protegida, na ilha de Rong San Lem, mais ao sul do porto de Kompong, em solo cambojano.

O capitão e seus homens estavam a bordo dos barcos pesqueiros que foram alvejados com bombas de gás lacrimogêneo e descargas de metralhadora pelos aviões norte-americanos, num esforço para impedir que continuassem avançando.



Debruçado sobre um mapa, o capitão do navio cargueiro apressado pelos cambojanos explica onde eles estavam e onde os fuzileiros navais atacaram as forças do Camboja.

O gás afetou todos os homens e três foram feridos por estilhaços provocados pelos disparos de metralhadoras.

Miller disse que os cambojanos não os maltrataram e que acredita que sem a ação militar norte-americana a tripulação não teria sido libertada.

Miller disse que sete fuzileiros navais já tinham morrido quando ele e seus homens subiram a bordo do "Wilson". Aparentemente disse ele, pereceram na queda de um helicóptero. O Pentágono, que confirmou uma morte e o desaparecimento de sete fuzileiros navais, não comentou a declaração do capitão Miller.

Miller disse que poderiam ter sido libertados antes, evitando assim, a invasão dos fuzileiros navais, se as autoridades de Phnom Pehn tivessem decidido a tempo.

Disse que, na noite anterior, chegara a um acordo com os cambojanos, através do qual regressaria ao "Mayaguez" e pediria, pelo rádio, a cessação dos bombardeios aéreos que já tinham sido iniciados.

"Tinham medo dos aviões. Não falavam em outra coisa".

O capitão mostrou o acordo escrito numa folha de um livro de apontamentos. O texto lhe foi ditado por um intérprete chamado Samkol, antes de permitir que a tripulação partisse, em 15 de maio.

"O povo do Camboja não gosta da guerra e quer a paz no campo internacional e tem 40 amigos em re a tripulação", dizia uma cláusula do acordo. As autoridades norte-americanas dizem que havia só três tripulantes no "Mayaguez".

Argentina:

7 mil operários em greve e sob a ação do terror

Buenos Aires — Os terroristas que assassinaram um empresário em Villa Constitución, sede de uma greve de quase dois meses, estavam sendo caçados por forças policiais. Essa greve, virtualmente paralisou a indústria pesada.

Em Córdoba, uma das mais radicais e politizadas cidades argentinas, sede do movimento operário argentino, outras ações foram cometidas por terroristas. O atentado foi contra uma sede do governo.

Confirmando serem "Montoneros", o setor armado da radical Juventude Peronista, de orientação esquerdista, a polícia divulgou o assassinato de Martin Joaquim Charriz Larzabal, gerente de relações públicas da Empresa Metcon, subsidiária da

Ford Motor. Nessa fábrica e em outras duas, Acindar e Marathon, cerca de 7 mil operários estão em greve há dois meses, reclamando a libertação de dirigentes detidos, que são acusados de subversão. Ali são produzidos a maior parte do aço e das peças para automóveis. Mesmo retornando ao trabalho alguns operários, a atividade não foi normalizada.

Villa Constitución, fica a 350 quilômetros ao norte de Buenos Aires, na província de Santa Fé. Os comunicados aos jornais é que identificaram os autores do atentado como montoneros. O gerente de relações públicas da subsidiária da Ford, foi morto com diversos tiros quando regressava para sua casa.

O atentado em Córdoba, fracassou, devido segundo se informou, a falha do dispositivo para o lançamento de cargas explosivas contra a sede governamental. O atentado, ia ser feito de uma plataforma de lançamento de

pequenos foguetes, todos de fabricação caseira. A plataforma estava instalada numa camionete abandonada perto do edifício.

Além disso, outros atentados, em diversas regiões argentinas, vem mantendo o ritmo da atual política argentina, violento e radical, elevando-se a 206 pessoas mortas o saldo do clima político do país, todas vítimas de crimes políticos.

Jornais na Argentina: o protesto e a denúncia

Os dois mais antigos jornais de Buenos Aires, "La Nación" e "La Prensa", criticaram ontem, a política do governo de Isabelita Perón.

Usando termos duros, como absurdo, restritivo, eles criticavam o decreto do governo, que proíbe difundir na Argentina no-

tícias sobre o país, emanadas do exterior e distribuídas por agências estrangeiras.

O decreto ainda não foi regulamentado, mas os legisladores da oposição, entre os quais, um senador "radical", Hipólito Solari Yrigoyen, um dos mais brilhantes senadores da UCR, disse que a medida pode chegar a proibir informação das agências sobre uma eventual viagem da presidenta ao Exterior. La Prensa, por outro lado, está criticando e perguntando quais as verdadeiras funções da Secretaria de Imprensa e Difusão da Presidência, fazendo uma conexão com recentes denúncias oposicionistas pela proibição de utilizar rádios e canais de televisão para suas atividades.

A Associação de Entidades Jornalísticas Argentinas, ADEPA, pediu ontem, através de um comunicado oficial, garantias para o exercício do jornalismo no país, denunciando os atentados terroristas frequentemente co-

metidos contra os jornais argentinos, pela extrema-direita segundo se presume, embora não haja dúvidas por parte dos jornais atacados de que são organizações da direita radical. Os jornais são: La Ley, da capital, El Territorio, de Misiones, a Voz do Interior, de Córdoba.

Os triunfos esportivos argentinos, a atuação do chanceler na OEA e outras atividades argentinas no Exterior, segundo La Nación, são notícias que fazem esse decreto primar pela ambiguidade. Outro jornal argentino tradicionalista, o La Prensa, faz alusão a uma presumida ordem do Secretário de Imprensa da Presidência, que proibiu uma rádio da cidade de La Rioja, de transmitir um discurso de Ricardo Balbín, chefe da União Cívica Radical, o principal e mais importante partido de posição na Argentina. As acusações contra a Secretaria de Difusão da Presidência não são as primeiras.

EUA e URSS tem novo diálogo em VIENA

O Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, seguiu ontem para Viena, onde efetuará, durante dois dias, conversações com o chanceler soviético Andrei Gromyko, sobre a distensão soviética-norte-americana. A reunião se realiza cinco dias depois que Gromyko afirmou que "a simpatia de Kissinger pela distensão, e ao mesmo tempo pelo aumento dos orçamentos militares, "são incompatíveis".

A inesperada crítica de Gromyko causou a Kissinger grande surpresa, efetuada num momento em que as negociações sobre armas nucleares e a conferência de Segurança Européia tem sido mais lenta do que era esperado e Kissinger não supunha que a reunião de Viena se transformaria

em uma discussão importante sobre a distensão.

Em seu encontro em Viena, Kissinger espera que possa manter discussões amistosas que conduzam ao preparo do temário para a reunião de outono entre Ford e o dirigente soviético Leonid Brezhnev. Será feita também uma revisão da situação do Oriente Médio, centralizando-se no possível reinício da conferência de paz de Genebra, e sucedendo a um contato mantido recentemente por Gromyko com dirigentes árabes e de Kissinger, com o embaixador israelense em Washington, no dia de ontem.

Quarta-feira, Kissinger irá a Alemanha Ocidental onde porá os dirigentes alemães a par de suas conversações com Gromyko, e relatará debates feitos a



Acusado de belicista, ele embarca.

respeito da conferência de Bruxelas, marcada para o fim deste mês, a qual comparecerão os países integrantes da OTAN. Modificando a atitude que manteve durante alguns anos, ignorando as reuniões da Cento às quais somente enviava assessores, Kissinger, posteriormente irá a Ankara, para participar da reunião de Ministros do Exterior dos Países pertencentes à Organização do Tratado Central.

Coronel da URSS destituído e acusado por ser judeu

Moscou — Participante do movimento pró-emigração de judeus, o coronel da reserva do Exército Soviético, Yefim Davidovich, foi destituído de sua patente e perdeu também seus privilégios militares, e mais ainda, sua pensão. Oficial condecorado por méritos militares na segunda guerra, as autoridades soviéticas não informaram quais os critérios ou fatos usados para destituí-lo de sua posição.

Esse mesmo coronel, não havia recebido permissão para emigrar para Israel, ao mesmo tempo que as autoridades soviéticas o acusavam freqüente de dissidente, por suas reiteradas críticas ao Governo em sua repressão a emigração de judeus soviéticos. O coronel era reformado desde 1971, após uma série de ataques cardíacos que o afetou. Ao mesmo tempo que informavam sua decisão, as autoridades soviéticas anunciavam outra: dois judeus soviéticos, um encanador e um dentista, começaram a cumprir sua pena na Sibéria. Eles estavam no número de oito pessoas que protestavam em frente a Biblioteca Lenin, no último dia 14 em favor da emigração dos judeus.

EUA foram mais uma vez criticados em Lisboa

Lisboa — Enfurecida, uma multidão de portugueses rodearam durante horas, a embaixada norte-americana em Lisboa, lançando tinta e afastando um funcionário civil do corpo de segurança, que estava presente aos acontecimentos, empurrando-o.

Os manifestantes, do proscri-to partido maoísta, pintaram suásticas e escreveram nas paredes do edifício: Morte a Cia. Cerca de 50 soldados do governo português chamados ao local, contiveram os manifestantes. O embaixador Frank Carlucci, é frequentemente acusado de manter ligações com a CIA, mas ele desmente isso categoricamente, tendo o Governo português também negado oficialmente isso.

Os manifestantes, com bandeiras vermelhas e em formação, gritavam slogans contra o imperialismo norte-americano e soviético e terminaram sua manifestação pedindo "justiçamento dos reacionários".

Em time que ganha não se mexe.

A equipe da ex-Bescm foi o time de propaganda que, no ano passado, mais obteve prêmios de criatividade em Santa Catarina.
O recorde excedeu até as nossas fronteiras. Talvez na história da propaganda brasileira, nenhuma empresa tão pequena e com tão pouca existência tenha sido tão laureada como a extinta Bescm.
Teria sido um grave erro estratégico, desagregar uma equipe com esta competência. E a iniciativa de manterem-se unidos foi dos próprios profissionais que, agora com um nome e uma empresa constituída, voltam a entrar em campo. Senhoras e Senhores anunciantes — Bancos; Imobiliárias; Empresas de Serviço; Indústrias médias, pequenas e grandes; Comércio Catarinense, time que ganha dá bilheteria.
Arrecadação que pode ser chamada venda de produtos imagens ou serviços.
A Consenso Propaganda está estabelecida na Avenida Othon Gama D'Éca, 153 — conjunto 502 fones 3995 e 2208. Está pronta para lhes oferecer serviços rápidos a custos baixos. Apareça ou telefone.

Trabalhos da equipe premiados durante 1974.

Prêmio Colunistas de Propaganda. Categoria de Melhor Anúncio de Agência do País, Medalha de Prata.

Prêmio Jornal do Comércio
Melhor Filme do Ano — Letras Besc.
Melhor Campanha de Incentivos Fiscais — Santa Catarina
Melhor Peça Publicitária — Ponte Florianópolis — Manaus.
Melhor Relatório — Besc.
Melhor Mensagem de Natal — Besc.
Melhor Campanha de Utilidade Pública — Meningite.
Melhor publicação Empresarial — Celesc.
Melhor anúncio de Propaganda — Associação Catarinense de Propaganda.

Prêmio Coligadas (não entregue).
Melhor Campanha Institucional — Besc.
Melhor Anúncio do Ano — O Sul está Vivo.
Melhor Campanha de Interesse Público — O Sul está Vivo.

Consenso Propaganda Ltda.

Na falta de juizes a morosidade da justiça

Só se o País contasse com 170 juizes federais poderiam ser processadas e julgadas neste ano as 90 mil ações que estão sendo requeridas contra ou a favor da União, de entidade autárquica ou de empresa pública federal. Mas como estão em exercício apenas 75 juizes, embora haja 110 cargos, dos quais 35 vagos, mais da metade do serviço irá ampliar um déficit crônico estimado em 300 mil processos, acumulados desde 1.967, quando a justiça federal foi reimplantada no Brasil.

Esse drama contribui para desmoralizá-la e fortalece os argumentos dos que postulam o seu desaparecimento. Contra ela também se alega que funciona apenas nas capitais, criando problemas às pessoas ou firmas domiciliadas no interior e que estejam em litígios na justiça federal. Mas para resolver este problema,

a próxima reforma judiciária poderá ampliar a competência dos juizes da justiça estadual, em função no interior, para que atendam também os processos da justiça federal.

O Tribunal Federal de Recursos pediu a ampliação do número de juizes federais de 110 para 150, numa etapa imediata, e para 200, numa fase posterior.

É provável que sejam criadas varas para funcionar no interior o que não contraria a Constituição, pois seu artigo 124 diz: "Cada Estado, bem como o Distrito Federal, constituirá uma seção judiciária, que terá por sede a respectiva capital, e varas localizadas segundo o estabelecido em lei". Por causa desse dispositivo.

Na reforma já aprovada pelo Tribunal Federal de Recursos para a justiça federal, faltando apenas autorização legislativa para que ela se processe, serão criados

quatro ou cinco tribunais regionais de recursos, na primeira fase, com sedes em Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Recife e Belém. Dessa forma, desaparecerá a atual concentração num só tribunal — e nesta capital — do julgamento de todos os recursos apresentados contra sentenças de juizes fede-

rais ou de juizes estaduais no exercício de competência dessa justiça. O recurso ordinário será decidido pelo tribunal regional, cabendo ao atual tribunal federal de recursos o julgamento apenas de recursos quando haja necessidade de uniformização de jurisprudência. O atual tribunal Federal de Recursos reservará ainda outras competências, como o julgamento de mandado de segurança ou habeas-corpus quando a autoridade coatora for Ministro de Estado.

Publicitários têm dia 22 um encontro no Rio

A contribuição da propaganda aos países em desenvolvimento e aos seus mercados consumidores emergentes é o tema geral do Seminário que será realizado durante a I Conferência Internacional de Anunciantes (IAA), programada para os dias 22 e 23 próximos, no Rio de Janeiro.

A conferência foi organizada pela Associação Internacional de Propaganda (Brazilian Chapter), e patrocinada pelas Associações Brasileiras de Anunciantes, de Agências de Propaganda, e pela Empresa Brasileira de Turismo.

Confirmaram sua participação nesse encontro, onde serão preletores de temas correlatos, o embaixador Delfin Neto, Gertrude Crain, Willian Bernbach, Walter Oben e José Rafael Bejarano. A conferência reunirá, ainda, o que há de mais expressivo na área do marketing e da propaganda. E dois eventos especiais marcarão essa convenção: a mostra brasileira e internacional do filme publicitário e uma promoção audio-visual, a cargo de Ricardo de Luca, Roberto Bussone e da delegação argentina, antecipando o que será o 25o. Congresso Mundial de Propaganda, a ser realizado no próximo ano em Buenos Aires.

Além do tema principal, quatro outros serão abordados nos dois dias de estudos: 1) propaganda como instrumento para desenvolver mercados internos; 2) o papel da propaganda na criação de novos mercados consumidores, nas economias em expansão; 3) as economias em transformação no mundo, as nações em desenvolvimento e as crescentes responsabilidades da indústria de propaganda; 4) as responsabilidades sociais e econômicas da agência de propaganda diante do anunciante e do consumidor nos países em desenvolvimento.

Nos comboios a estabilidade dos transportes

A adoção no Brasil do comboio rodoviário com três unidades (trator, semi-reboque e reboque), que permite maior estabilidade na estrada, será proposta no IV Congresso Nacional do Transporte Rodoviário de Carga, que se realizará de terça até sexta-feira, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo.

Com mais de mil participantes, o Congresso será aberto pelo Ministro do Planejamento, sr. Reis Velloso prevendo-se ainda, a presença do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), Sr. Marcos Viana, e do Ministro dos Transportes, Sr. Dirceu de Araujo Nogueira.

A proposta para a adoção do comboio rodoviário com três unidades será apresentada pelos engenheiros João Carlos Finger e João Carlos Accorsi, criticando o artigo 84 do Código Nacional de Trânsito, que exclui a combinação de veículos além de duas unidades, incluindo a de tração, o que "limita as atividades do setor, não acompanhando a realidade nacional".

Segundo os engenheiros, o aumento de estabilidade do sistema ficou patenteado em testes práticos de campo, realizados em dezembro do ano passado, quando o comboio foi submetido a carga total, por deixo, regulada pela lei, trafegando em estradas com os mais diversos tipos de pavimento, sempre em confronto com o sistema convencional.

Entre as vantagens do sistema, incluiu-se a capacidade de desacoplamento das unidades transportadoras, permitindo a entrada em áreas agrícolas por meio de tratores. Os engenheiros afirmam que o sistema apresenta viabilidade técnica-econômica-operacional, acrescentando que os fabricantes de implementos estão estruturados "para um perfeito atendimento as necessidades do setor dos transportes rodoviários".

Senado disporá sobre estágio de estudantes

Nos próximos dias o Senado examinará projeto que dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e de ensino profissionalizante do 2o. grau e supletivo, em firmas privadas e nos órgãos da administração pública, já aprovado pela câmara e que teria a concordância do Governo.

A iniciativa é do deputado Alcyr Pimenta (MDB-RJ) e estabelece que o estágio ao criar vínculo empregatício de qualquer natureza. O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contrapartida que venha a ser acordada, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária.

Diz o projeto do representante do Rio de Janeiro que somente poderão fazer o estágio alunos regularmente matriculados e que venham frequentando, efetivamente, cursos vinculados à estrutura de ensino público e particular, nos níveis superior, de 2o. grau e supletivo. O estágio somente poderá verificar-se em unidades que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação, devendo o estudante, para esse fim, estar frequentando os últimos períodos do curso.

Pela proposição provada pela Câmara, os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Independente do aspecto profissionalizante direto e específico, o estágio poderá assumir a forma de extensão, mediante a participação do estudante em empreendimentos ou projetos de interesse social, estabelece ainda o projeto do Sr. Alcyr Pimenta.

Geisel na festa da colonização italiana do RS

A evocação da história da imigração italiana no Rio Grande do Sul, que completa 100 anos, será o espetáculo a ser apresentado ao general Ernesto Geisel terça-feira em Nova Milano, núcleo colonizador inicial 30km distante da cidadynatal do chefe da nação. Entre autoridades e convidados especiais, também assistirá ao espetáculo o agricultor Felix Radaelli, filho de imigrantes, como o presidente.

Como representante do governo italiano, participará das solenidades o sub-secretário de Relações Exteriores da Itália, sr. Francesco Cattanei, além de autoridades provinciais do Veneto, de onde vieram a maior parte dos imigrantes. As três famílias pioneiras, chefiadas por Tomazo Radaelli, Luigi Sperafico e Stefano Crippa — se radicaram no local por eles chamado de "Nuova Milano", que hoje pertence ao município de Farroupilha.

O presidente da república e sua comitiva chegarão terça-feira, às 11 horas, a Caxias do Sul, de onde se deslocarão de automóvel a Nova Milano. No local, será lançada a pedra fundamental do parque-monumento à imigração italiana, e, depois, será servido no salão paroquial, um almoço típico da região colonial. À tarde, a festa do dia do centenário começará com o hasteamento das bandeiras do Brasil e da Itália, com a execução dos respectivos hinos nacionais, além do hasteamento das bandeiras dos 25 municípios que integram a região de colonização italiana.

Pelo seu governo, falará o sub-secretário de Relações Exteriores da Itália, e, em nome também do presidente da república, o Governador do Rio Grande do Sul, sr. Sinval Guazelli. Começará então o espetáculo alegórico de evocações à história de imigração no Estado. Cinco corais da região entoarão canções típicas e estudantes de ballet tomarão parte na alegoria, num total de 200 figurantes.

Dia 19 inauguração

CASAS DA ÁGUA

(Materiais de construção)
Trindade
(Perto da Penitenciária)

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA À PRODUÇÃO EDITAL

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores fornecedores de cana da Usina Tijucas — Usati S/A —, sita no município de São João Batista, Estado de Santa Catarina, a apresentarem nos endereços abaixo discriminados os títulos de propriedade ou contratos de arrendamento de terras, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da publicação do presente Edital, para efeito de atualização das cotas agrícolas tendo em vista a incorporação da cota industrial da Usina Pirabeiraba, com sede no município de Antônio Carlos, neste Estado, à Usina de Açúcar Tijucas supra citada.

Santa Catarina, 15 de maio de 1975.

Doranita Alves de Jesus

Representante da DAP/IAA

Alfredo Farias Machado Filho

Representante da DR do Paraná

Endereços:

Escritório da Usina Tijucas—Usati S/A

Associação dos Fornecedores de Cana de Açúcar do Estado de S. Catarina

Balança da Usina Tijucas—Usati S/A no município de Antônio Carlos - SC.

Geisel vê Arena com otimismo

SÍNTESE

A formalização da proposta a ser feita pela liderança do governo na Arena, e referente a elaboração de uma emenda constitucional elevando de 5 para 10% os percentuais dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios, foi retardada porque o senador Marcos Freire (MDB-PE) não quis assinar em quarto lugar, sob a alegação de que havia compromisso para colocar seu nome logo após o do senador Petrónio Portela.

Marcos Freire é o autor da proposta deste assunto que já vem sendo estudado desde 1971, tanto na Câmara como no Senado, e se caracteriza pelo restabelecimento dos percentuais que haviam sido fixados pela Carta de 67 e reduzidos na atual Constituição. A matéria vem sendo estudada pelo governo desde o início de abril e o Sr. Virgílio Távora chegou a sugerir o aumento parcelado dos percentuais. A recusa de Marcos Freire é justificada com que ele teria anteriormente combinado com o líder do governo a sua assinatura em segundo lugar, o que demonstraria que a proposta contava com o apoio dos dois partidos.

"O petróleo é nosso e a Petrobrás é intocável", foi a afirmação do senador paulista Orestes Quércia, do MDB, com respeito ao assunto, caracterizando que, no momento em que, novas ameaças pairam sobre uma das conquistas políticas mais caras e mais sofridas do povo brasileiro, o monopólio estatal do petróleo, o MDB, não irá se omitir. O senador anunciou que fará gestões junto às principais lideranças políticas de seu partido para articular combate ao que considera como "a mais nova ameaça à nossa soberania".

"Estaremos mobilizados e lutaremos com todas as novas forças para evitar que manobras sutis e hábeis jogos de palavras acabem por romper o monopólio estatal do petróleo, burlando a lei 2.004 que, mais que um diploma legal, é verdadeiro patrimônio da nacionalidade brasileira", disse Orestes Quércia.

A comissão executiva do MDB paulista reúne-se hoje de manhã, para examinar a situação criada em Jundiá, onde a quase totalidade dos membros do diretório local renunciaram a seus cargos, havendo divergências, também para a composição de uma comissão provisória.

Diante do impasse, a Comissão Executiva decidiu intervir, porque o prazo para a indicação de comissão provisória está expirando e o MDB corre risco de se apresentar desorganizado, em Jundiá, nas eleições municipais do próximo ano.

O Governador de Pernambuco, Moura Cavalcanti, deverá ser convocado pela CPI do Proterra, que será instalada até o final deste mês, por ter sido o primeiro executor desse programa, como presidente do Inkra e Ministro da Agricultura nos últimos nove meses do Governo Médici. A convocação do Governador arenista será feita pelos integrantes da oposição, embora essa comissão parlamentar de inquérito tenha sido da iniciativa da Arena, com o objetivo de evitar que o MDB constituísse outras CPIs sobre assuntos que fossem impertinentes ao momento político. O líder do MDB, deputado Laerte Ramos Vieira, disse ontem que esta semana entrará em entendimento com a liderança do Governo para a fixação do número de membros da CPI e as escolhas dos deputados que serão responsáveis pelos seus trabalhos. O presidente da CPI deverá ser um deputado do MDB e o relator geral da Arena.

A criação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a ação e a influência da TFP no País, as origens dos seus recursos e seus objetivos extremistas deverá ser sugerida na reunião da bancada oposicionista no Senado, esta semana, podendo, no caso de contar com apoio de alguns senadores arenistas, ser constituída nos próximos dias.

Para a constituição de CPI no Senado, são necessárias assinaturas de 22 senadores. O MDB, entretanto, somente tem 20 dos 66 que integram o Senado. Mesmo assim, a CPI para investigar a ação da TFP poderá contar com o apoio de vários senadores da Arena que são contrários a qualquer tipo de movimento que tenha conotação extremista.

Nos seus mais recentes contatos com deputados e senadores da Arena, o presidente Ernesto Geisel tem insistido num ponto: o partido governista não foi derrotado a 15 de novembro, sofrendo apenas revezes eleitorais que reduziram sua representação nas áreas nacional e estadual. Mas a Arena dispõe de tempo e de condições para um trabalho objetivo de reabilitação e, por isso, o chefe do Governo não alimenta previsões pessimistas de alguns setores do partido.

De acordo com informações de parlamentares que tem mantido encontros no Palácio do Planalto, a melhor prova de confiança do general Geisel nas futuras lutas eleitorais é sua decisão de não alterar, a médio prazo, o atual sistema partidário, apesar das sugestões que continua recebendo, de patrocinar a criação de mais um ou dois partidos. O problema, contudo, poderá ser examinado em 1977 — observou-se.

O general Geisel, pelos comentários colhidos no Congresso não tem poupado críticas a vários ex-governadores que durante os quatro anos de mandato tiveram a preocupação de desprestigiar antigas lideranças políticas, num comportamento que trouxe prejuízos eleitorais à Arena, em diversos Estados, nas eleições de 15 de novembro de 1974.

Daí sua preocupação de recomendar aos novos governadores a agirem politicamente, sem alijar quaisquer correntes, pois o entrosamento será necessário a partir das eleições municipais, como fator que garantirá a reabilitação do partido através do uso da sublegenda.

O presidente da República, por outro lado, toda a vez que um parlamentar apresenta queixas sobre o alheamento da Arena dos atos do governo, contesta a observação de imediato. O general Geisel, ao mesmo tempo em que solicita a cada um que não deixe de pestigiar os líderes do partido, faz questão de mostrar que o seu "vem prestigiando a Arena". Reconhece, inclusive, que algumas medidas adotadas no campo legislativo poderiam ter sido delegadas ao partido, acentuando que de agora em diante, sempre que possível, os projetos do executivo nascerão na Arena e caberá ao partido formalizá-los no parlamento.

A primeira providência neste sentido, confirmou-se será a proposta de emenda constitucional alterando os percentuais dos fundos de participação dos Estados e dos municípios.

O governo chegou a cogitar de encaminhar o projeto de emenda ao Congresso, mas ciente de que duas propostas estão sendo estudadas em comissão mista, transferiu à liderança da Arena a iniciativa de encaminhar a proposição, que traduzirá o pensamento do executivo:



Para Geisel, ex-governadores são causas da situação da Arena.

os percentuais serão elevados, funciona nos corredores da Câmara e do Senado.

O general Geisel, disseram deputados e senadores que com ele conversaram nos últimos dias, mostra-se cada vez mais interessado em ouvir opiniões, sugestões e críticas dos políticos. Na sua opinião, cada parlamentar da Arena é também responsável pelo governo. Revelou-se, a propósito, que o presidente da República, sente necessidade de ouvir pontos de vista dos políticos sobre problemas em exame, observando que geralmente ouve comentários de assessores seus "que quase sempre falam o que acham que eu quero ouvir".

— Os contatos com os senadores e deputados do meu partido — teria afirmado o presidente Geisel — são de grande utilidade. Caso contrário, chefe do Governo ficaria trabalhando numa torre de vidro.

Se no caso da reforma partidária o presidente da República não deixa de externar sua opinião favorável a novas experiências com o bipartidarismo, ele nada revelou até agora que pudesse demonstrar sua preferência na sucessão do sr. Petrónio Portela na presidência da Arena, que ocorrerá na convenção nacional de setembro. Nem ao menos e a solução virá nos próximos dias ou no final de junho e início de julho.

No Congresso, porém, as especulações continuam intensas. Neste fim de semana, dos cinco nomes mais citados, afirmava-se que dois estariam realmente nas cogitações: senador Luiz Viana Filho e deputado Herbert Levi, com amplo favoritismo para o ex-governador da Bahia. As candidaturas Jarbas Passarinho, José Sarney e Francelino Pereira perderam pontos nestes últimos dias, na bolsa de cotações que

funciona nos corredores da Câmara e do Senado.

Ao mesmo tempo que parlamentares cogitam da sucessão do Sr. Petrónio Portela, falam também da inoportunidade do programa que o presidente do partido está cumprindo. O senador já esteve em São Paulo, no Amazonas e na Bahia e se prepara para ir a outros Estados, com o objetivo de orientar a reestruturação dos diretórios regionais e promover o debate em torno do projeto de programas do partido.

Para muitos, o Sr. Petrónio Portela deve se sentir "até constrangido" em voltar a manter contatos com dirigentes estaduais, que com ele estiveram no ano passado debatendo a escolha do governador e do candidato ao senado, sem que muitos tivessem alcançado o êxito preconizado nas últimas eleições.

Acham que a missão deveria caber ao futuro presidente do partido, mesmo porque o senador Petrónio Portela está discutindo com dirigentes regionais igualmente em fim de mandato, recolomando a colaboração de governadores que agirão politicamente sintonizados, não com ele, mas com seu sucessor. "Portela tem quatro meses e os governadores, quatro anos. Algo está errado" — comentou-se.

Regulamentação do uso do FGTS

A utilização dos saldos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço para compra ou amortização da casa própria será regulamentada até o final do mês, possivelmente na reunião do Conselho de Administração do BNH no próximo dia 27. A idéia é só permitir saque por parte dos empregados que durante um prazo de cinco anos não tenham recorrido ao Fundo, mesmo tendo trocado de emprego.

O saque do FGTS poderá ser feito por todos os membros da família interessada na compra da casa financiada pelo sistema financeiro da habitação ou que queira abater parte do seu saldo

devedor. Em hipótese alguma o dinheiro poderá ser utilizado para operações com imóveis que não seja financiado pelo SFH para evitar diluição dos recursos do próprio FGTS, já que os agentes financeiros acabarão fazendo o retorno ao BNH, que administra o Fundo de Garantia.

Segundo explicou o presidente do BNH, a utilização do FGTS será de responsabilidade do próprio optante. Que poderá, assim, decidir se troca um patrimônio que está sendo formado com juros de 6 a 3% ao ano, conforme a data de opção, pelo FGTS, mais correção mo-

nerária por outro, cujo saldo de financiamento está recebendo juros de 1 até 10% ao ano conforme o valor mais correção monetária.

PRESTAÇÕES

— Para o Sr. Mauricio Schulman a decisão do uso do FGTS poderá implicar numa sensível redução das prestações a longo prazo de financiamento, bem como da taxa de juros do prazo inicial do empréstimo. Se a cada cinco anos o comprador empregar o saldo do FGTS para amortizar o saldo devedor.

Num financiamento de 1 mil UPS (Cr\$ 112 mil) com juros de 9,3% ao ano, pelo prazo de

25 anos, considerando-se um acréscimo de renda a anual em torno de 2% a utilização dos saldos acumulados a cada cinco anos permitirá que este empréstimo seja liquidado dentro de 17 anos, sempre com a redução da prestação mensal, já que as operações serão reguladas pelo sistema de amortização constante (SAC), isto é, as prestações são decrescentes.

Dentro deste mesmo raciocínio, a elevação do teto de financiamento para 3.500 UPC (Cr\$ 392 mil) não deverá implicar num aumento substancial na prestação inicial para o comprador que puder utilizar o

FGTS para diminuir o valor inicial do financiamento, ficando em alguns casos, a prestação no mesmo nível da anteriormente exigida para um financiamento de 2 mil e 250 UPC (Cr\$ 252 mil), da ordem de Cr\$ 3 mil e 700.

Não haverá hipótese, contudo, que o comprador da casa própria solicite um financiamento de 3 mil e 500 UPC de um agente financeiro do BNH, e ao mesmo tempo, recorra ao FGTS para aumentar o dos seus recursos disponíveis a vista, pois o FGTS será sempre empregado para diminuir a dívida, no caso torná-la inferior aos 3 mil e 500 UPC.

Rede elétrica ligará o Uruguai ao Brasil

O superintendente do Desenvolvimento do Sul (Sudesul) Sr. Paulo Melro, revelou que a hidroelétrica do Passo do Centurião, cuja construção deverá ser iniciada no próximo ano, será o primeiro convênio binacional a interligar os sistemas de energia elétrica do Brasil com o Uruguai.

A afirmação foi feita, hoje, ao embarcar para Brasília, onde apresentará ao ministro do Interior, Sr. Rangel Reis, todos os projetos que serão desenvolvidos na Lagoa Mirim, e que serão entregues, amanhã, ao presidente Ernesto Geisel, para a pauta das conversações que manterá com o presidente Juan Maria Bordaberry, no encontro a ser realizado em Rivera, no próximo dia 12.

Segundo o Sr. Paulo Melro, já está por ser contratado o projeto de engenharia final daquela hidroelétrica, localizado no rio Jaguarão — que faz a divisa entre Brasil e Uruguai — e que terá uma capacidade de 40 megawatts, com um custo orçado em Cr\$ 400 milhões.

Também já foram iniciados estudos para a construção da barragem de Talavera, que irá irrigar 50 mil hectares no Uruguai, e 41 mil no Brasil.

O Superintendente da Sudesul informou, também, que o ministro do Interior virá à Porto Alegre na próxima quinta-feira para presidir a reunião daquela superintendência, que reunirá os governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com o objetivo de compatibilizar os programas do governo federal e governos estaduais, além de proporcionar uma maior racionalização na aplicação do saneamento básico nos três estados.

Crítica à posição de Ueki: multinacionais

Afirmando que foi só depois que se anunciaram os resultados com o poço de Garoupa e que, ao mesmo tempo que a Petrobrás anuncia novas descobertas, é que se procura falar em unir o capital estrangeiro à exploração do petróleo no Brasil, o senador Leite Chaves (MDB-PR) acentuou que petróleo é sinônimo de soberania.

Segundo o senador pelo Paraná, o argumento de que os contratos de risco seriam feitos em áreas sem prioridade, onde o petróleo dificilmente será encontrado, dificulta ainda mais a aceitação da tese porque, no Oriente Médio, onde existem contratos semelhantes, as firmas petrolíferas estrangeiras recebem melhores condições de exploração, o que também aconteceria aqui.

A intocabilidade do monopólio estatal do petróleo — acentuou — é um consenso nacional que não pode ser violentado gratuitamente ou em razão apenas de uma opinião pessoal de um Ministro, porque a posição do sr. Shigeaki Ueki é de todo inaceitável.

Produtores vão pedir a Geisel reajuste no preço da carne

Um preço mais adequado para o quilo do boi vivo, que agora varia de Cr\$ 3,00 a Cr\$ 3,10 para o produtor, e prejudica a sua atividade, será uma das solicitações dos pecuaristas gaúchos no encontro convocado, para amanhã à tarde, pelo presidente Ernesto Geisel, reunindo representantes do setor de todo o país.

A revelação foi feita pelo presidente da Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Sr. Almir Vieira Gonçalves, que embarcou para Brasília, acompanhado pelo presidente da Federação das Cooperativas Gaúchas.

O sr. Almir Vieira Gonçalves disse que a reunião fora convocada pelo próprio presidente da República e, embora desconhecendo a pauta do encontro, afirmou que o chefe da nação desejava dialogar sobre os problemas da pecuária brasileira.

“Existem vários problemas no Rio Grande do Sul, mas se destaca o baixo preço do quilo do boi vivo, ocasionado pela queda do seu valor no mercado internacional e pela retração dos mercados tradicionais”, frisou, acrescentando que “os atuais preços são iguais ou inferiores aos do ano passado, e por isso, pretendemos uma cotização mais justa para o produtor”.

“Em prazo longo não há aplicação mais rentável que as ações”

Em resposta ao argumento do Ministro da Fazenda de que a aplicação de recursos do PIS e do PASEP no mercado acionário é pouco viável por se tratarem de recursos “caros”, sujeitos à correção monetária, o presidente da bolsa de valores do Rio, Sr. Fernando Carvalho, afirmou que isto significa “confessar publicamente que comprar ações não rende o equivalente à correção monetária”.

— Sendo isto verdade, podemos fechar as portas e partir para uma solução estatizante qualquer, pois a longo prazo não haverá aplicador em bolsa — nem nacional, nem estrangeiro. Pessoalmente temos a convicção, corroborada pelo exame dos índices de lucratividade, que a prazos superiores a oito anos não há aplicação mais rentável que as ações — acrescentou.

Previsões de ganho da safra: soja e arroz

O soja e o arroz — com 24,7% e 22,7% respectivamente, são as culturas que apresentam as variações percentuais de produção mais importantes dentro das previsões e estimativas de safras agrícolas paulistas feitas pela Secretaria da Agricultura do Estado.

Segundo análise do Instituto de Economia Agrícola, órgão da Secretaria da Agricultura dos aumentos de produção do soja e arroz decorrem dos aumentos de áreas de plantio e dos ganhos de produtividade previstos em relação ao ano agrícola 1973/74.

Outros ganhos importantes são previstos para o tomate rasteiro (28,6%) e averado (23,7%), amendoim da seca (17,1%) cebola (15,1%) e cana para forragem (26%). Os menores aumentos de produção estão os previstos para o feijão de seca (4,3%), Banana (3,9%), Laranja (1,8%) batata da seca (0,6%) e algodão em caroço (0,5%).

A Secretaria da Agricultura prevê queda de produção para as seguintes culturas: mamona (-61,3%), café beneficiado (28,9%) feijão das águas (16,3%), mandioca (-16%), milho (11%), amendoim das águas (-6,9%) e cana para indústria (1,0%). Quantidade idêntica produzida no ano agrícola passado está sendo prevista para a batata das águas.

Infundada a notícia da queda do açúcar

As notícias sobre a grande queda no preço do açúcar no mercado internacional, que ficaria em torno de US\$ 300 (cerca de Cr\$ 2 mil 400) a tonelada a partir do segundo semestre, contra a média dos US\$ 800 (cerca de Cr\$ 6 mil 400), são resultado de especulações, sem base na realidade estatística.

Todas as estatísticas e informações existentes mostram que os estoques mundiais de açúcar são baixos, e que a produção ainda está aquém da demanda, o que indica uma carência do produto.

A afirmação é do presidente da comissão técnica de cana de açúcar da Federação de Agricultura do Estado de São Paulo — FAESP, Sr. João Agripino Maia Sobrinho, que considera as oscilações de preço de açúcar na bolsa de Londres como normais, e injustificadas as especulações que admitem uma alteração muito rápida nas condições de mercado.

— “Como podem cair bruscamente os preços de um produto essencial na dieta alimentar, do qual há carência de estoques em todo mundo?” — pergunta, surpreso, o dirigente da FAESP — acrescentando “é mais um jogo dos especuladores de bolsas, como foi o jogo da baixa passada, que fez o açúcar elevar-se bruscamente de US\$ 1 mil 500 (Cr\$ 12 mil), para, afinal, situar-se a US\$ 900 (Cr\$ 7 mil 200) a tonelada.”

O país deve continuar produzindo açúcar, aproveitando as condições favoráveis do mercado, diz João Agripino, já que essas especulações parecem ter um endereço certo, por ocorrerem na época de anúncio do novo plano de safra.

Mas, deve ao mesmo tempo, acrescenta, pagar um preço justo ao lavrador, que se sente desestimulado com os preços recebidos e começa a diminuir sua produção de cana, prejudicando as usinas. Ele cita o fato dos produtores terem diminuído, nos últimos dois anos, seu fornecimento de cana as usinas, de um nível de 60% previsto no plano da safra, para uma taxa de 35%, obrigando as usinas a expandirem sua produção própria de matéria prima do açúcar.

Dia 19 inauguração

CASAS DA ÁGUA

(Materiais de construção)

Trindade

(Perto da Penitenciária)

Incêndio entre Volks e ônibus mata estudante em Coqueiros

Grave acidente envolvendo o Volkswagen placa AA-7290 dirigido pelo proprietário Renato Henrique Ferreira Costa Júnior, e o ônibus de placa DR-1516, da empresa São Cristóvão, dirigido pelo motorista João Maria da Silva Moro, ocorreu por vol-

ta das 22h45min do último sábado, na rua Eng. Max de Souza, próximo ao acesso da nova ponte, em Coqueiros.

Após a colisão, houve incêndio imediato nos dois veículos, provocado pelo impacto,

ocasionando a destruição total de ambos, além da morte instantânea do motorista do Volks. O motorista do ônibus, juntamente com seu acompanhante Nélio Manoel da Silva, que se dirigiam no sentido de Coqueiros, escaparam a tempo e tentaram abrir a porta do Volks não conseguindo em virtude do incêndio.

A vítima era estudante de Direito e residia à Rua Duarte Schultz, nesta Capital, sendo que a identificação só foi possível através da arcada dentária, enquanto que o motorista do ônibus é natural de Lages, 43 anos e residente em Campinas.

DIRETÓRIOS EM LUTO

De outro lado o acadêmico Enio Andrade Branco, presidente do Diretório Central de Estudantes distribuiu nota oficial estabelecendo Luto Oficial hoje, amanhã e depois, devendo para tanto os diretórios acadêmicos da Ufsc permanecer em recesso nas suas atividades.



A forte colisão causou o incêndio nos dois veículos.

Polícia ainda não recapturou Luizinho

Continuam foragidos os três detentos da Cadeia Pública de Florianópolis, que no último sábado fugiram do presídio, após burlarem a vigilância do carcereiro e dos soldados de plantão.

Os três fuggitivos são considerados pela polícia catarinense, como indivíduos de "alto grau de periculosidade" e tratam-se de Luiz Alberto Félix também conhecido por "Cinderelo" ou "Luizinho" e natural desta Capital, além dos acompanhantes gaúchos Neron Costa da Silveira e Cláudio Marino Mendes.

A polícia montou forte esquema na capital e municípios da Grande Florianópolis, com vistas a recapturar os três perigosos ladrões. Até o final da tarde de ontem não havia nenhuma pista que desse sinal do paradeiro dos três perigosos fuggitivos.

Desfalque no Inan é julgado esta semana

O Tribunal de Contas da União julgará nos próximos dias o processo do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição considerado o mais expressivo em irregularidades e do qual deverão resultar confisco de bens e inspeções em outros órgãos, como a Companhia Brasileira de Alimentos e a Universidade de Brasília, que podem estar comprometidas nas irregularidades.

O procurador do Ministério Público junto ao tribunal de Contas da União, Sebastião Afonso, em parecer encaminhado à presidência do órgão, sugeriu que sejam anulados todos os contratos realizados pelo INAN na gestão Ruiz Gamboa, pagando-se, apenas, os serviços efetivamente bem prestados. Os contratos, quase todos de publicidade e divulgação, totalizam cerca de Cr\$ 35 milhões.

Analisando a prestação de contas do INAN, período 1973, o sr. Afonso frisa que não tem a menor dúvida de sua irregularidade e que devem ser citados todos os responsáveis, não apenas o sr. Gamboa que presidia o órgão. Ressalta as ocupações ilegais de apartamentos pagos pelo governo, as acumulações ilícitas, a prestação de serviços indevidamente e a apresentação de recibos diversos sem especificações.

É necessário, a seu ver, que o Ministério da Saúde e órgãos policiais, apurem a eventual ocorrência de enriquecimento ilícito, por pessoas físicas e jurídicas envolvidas nas irregularidades, para confisco dos bens e punição dos responsáveis especialmente diante das contratações feitas sem licitação para aquisições, locação e prestação de serviços.

Requer o procurador, também, inspeções extraordinárias para verificar os reflexos dos convênios celebrados entre o INAN e a cobal e a universidade de Brasília, que foram impugnados por irregularidades.

O Tribunal de Contas da União deverá, ainda, à luz da tomada de contas dos fundos lotéricos, geridos pela Caixa Econômica Federal, apurar a real situação das transferências feitas para o Inan e seus programas. É aconselhável que a atual administração do INAN informe sobre os resultados obtidos pelo projeto ACAL, iniciado na gestão de Gamboa, apesar dos pareceres contrários de vários órgãos técnicos do Ministério da Saúde.

Defende o representante do Ministério Público a tese de que cabe ao Ministério da Saúde promover a anulação ou a declaração de nulidade dos contratos com irregularidades, a maioria dos quais destinados à publicidade e divulgação. As despesas deles decorrentes seriam pagas, apenas, no referente aos serviços já realizados e uma vez apurados que os preços cobrados não excedam ao razoável, conforme o mercado de trabalho à época da adjudicação, deduzindo-se as parcelas pagas por antecipação.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCURSO

O Diretor do Departamento de Administração da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados que fará realizar Concurso para os Cargos de PSICÓLOGO e MÉDICO, na especialidade de Hemoterapeuta.

1. — DA LOTAÇÃO: A lotação dos candidatos aprovados, será efetuada pela ordem de classificação, nas Unidades Hospitalares da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, conforme as necessidades.

2. — DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão feitas na Administração Central da FHSC, à Rua: Irmã Benwarda s/n, em Florianópolis, no período de 15 de Maio de 1975 à 23 de Maio de 1975, das 14 às 18 horas.

OBSERVAÇÃO: Melhores informações poderão ser obtidas junto à Portaria da Administração Central da Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

Florianópolis, 15 de Maio de 1975.

José Paulo da Cunha Brito

Diretor do Depto. de Administração

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 06/75, para a execução dos serviços de Imunização do cupim e broca e dedetização geral do prédio do PALÁCIO DO GOVERNO, sito à Praça XV de Novembro, em Florianópolis.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 10o. andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2a. a 6a. feira, no horário das 14:00 às 12:00 horas.

Florianópolis, em 15 de maio de 1975.

Engo. Telmo Fernando Mattar de Souza
DIRETOR/DAE

Avai não acreditou no adversário

Para chegar aos 4 a 1 ontem o Avai utilizou Rubens; Souza, Jaico, Veneza e Orivaldo; Lourival, Zenon e João Carlos; Ademir, Carlos (Balduino) e Juti (Sabará). O Próspera teve Zé Luis; Toninho, Fio, Valter (Olávio) e Tadeu; Neri Fraga, Daniel e Sabará; Maneca, Neves e Zezinho (Castorino). A arbitragem de Flares de Souza foi boa, conseguindo segurar bem o jogo quando o Próspera começou a jogar pesado. Os auxiliares Antônio Osório e Aderbal Silva trabalharam bem. A renda não foi fornecida. Fio foi expulso aos 36 minutos do segundo tempo por ofensas e tentativa de agressão ao árbitro. Os cartões amarelos foram para Jaico, João Carlos, Neri Fraga e Fio.



Ninguém pode acreditar que o Próspera, jogando no Adolfo Konder, contra o Avai, tenha condições de oferecer alguma resistência. Mas ontem à tarde aconteceu mais que isso, com o Próspera, um time fraco, desorganizado e sem comando, terminando o primeiro tempo com vantagem de 1 a 0.

O Avai permitiu que isso se tornasse uma realidade a partir do momento em que seus jogadores subestimaram o adversário, jogando quase todo tempo displicentemente, piorando tudo quando, no ataque, procuraram os lances de gol embolando pelo meio da área. Justamente onde o Próspera, um time que procurava somente jogar defensivamente, concentrava todo seu esquema na tentativa de evitar os gols do Avai.

Para isso contribuiu também a participação opaca de dois jogadores: Carlos, que ontem estreou frente à sua torcida, e de Zenon, errando passes e falhando muito no domínio da bola.

O Próspera estava em campo para jogar no cumprimento da tabela e, se possível, evitar mais um resultado desastroso. Chegava ao ataque apenas no aproveitamento de falhas do adversário, a maioria delas pelo pouco crédito que trouxe de Criciúma junto com sua péssima campanha.

Praticamente todos os jogadores de ataque do Avai tiveram na frente do gol de Zé Luis, mas sem a condição necessária para transformar em vantagem no marcador o domínio territorial. O Próspera arriscou uma vez e fez o seu gol, a 30 minutos. A bola foi levantada para a área e Rubens não alcançou. Ela foi ao travessão e na volta caiu certinha no pé direito de Neves que entrava na corrida pelo lado esquerdo, chutando alto e forte no meio do gol.

O lance significou um castigo para a má apresentação do Avai, que aos 36 minutos teria Balduino em campo, no lugar de Carlos. A substituição determinada por Áureo (Juti não gostou e ficou sacudindo a cabeça) deu ao time um pouco do que faltara até aquele momento, isto é, a tranquilidade para o toque de bola até chegar na área do Próspera.

A VIRADA

A evidência de que o Próspera não conseguiria no segundo tempo manter o resultado de 1 a 0 a seu favor, ficou caracterizada nos primeiros minutos, com a pressão exercida pelo Avai, sem dar chance de reação ao adversário. Juti e Zenon andaram arriscando chutes e cabeçadas, com a defesa do Próspera evitando o empate.

Mas isso só foi possível até o 14o. minuto, quando João Carlos cobrou falta do lado esquerdo. O cruzamento foi a Lourival que, de meia virada, acertou de pé direito o gol de Zé Luis. A bola antes de entrar bateu na perna do zagueiro Valter.

O Próspera estava demolido, dando chutão para todo lado e jogando com violência para conter principalmente a Balduino. No entanto, foi de uma falta sobre Zenon que saiu o segundo gol, aos 18 minutos. Dois zagueiros do Próspera ficaram discutindo com o jogador, caído em frente da área pelo lado direito. Juti cobrou a falta para Balduino que invadiu a área pelo meio, pegando de surpresa a defesa do Próspera. O chute saiu à meia altura e forte, no meio do gol de Zé Luis.

O Avai então já jogava melhor, aproveitando os ponteiros e chegando bem aberto ao campo do Próspera. E neste aproveitamento das extremidades nasceu o terceiro gol, a 36 minutos. Balduino entrou pelo lado direito, perseguido por Fio

e foi derrubado dentro da grande área. Zenon cobrou no canto esquerdo, depois de Fio ter tentado agredir a Flares de Souza e ser expulso de campo.

A 41 minutos o quarto gol, outra vez de pênalti, cometido agora por Toninho, que defendeu com a mão esquerda um chute também de Zenon, quando a bola entrava no lado esquerdo, junto à trave. Zenon cobrou da mesma forma que o anterior, rasteiro e no canto esquerdo, sem chance para Zé Luis.

A vitória, conseguida sobre um adversário que ultimamente tem se destacado pela indisciplina, falta de comando e despreparo de alguns dirigentes, permitiu ao Avai chegar a 29 pontos ganhos e garantir sua participação na fase semifinal.



João Carlos no primeiro tempo quase não foi aproveitado como ponteiro mas esteve na área



Carlos saiu irritado de campo

Carlos queria pedir rescisão de contrato

O Próspera venceu por 1 a 0 e o Avai jogava mal, principalmente sua meia-cancha, com a torcida pedindo insistentemente a entrada de Balduino no time. Mas foi somente aos 36 minutos da fase inicial que o treinador Áureo, sentindo a necessidade de dar mais consistência à meia-cancha e apoio ao ataque e ao mesmo tempo atender aos torcedores, colocou Balduino. O jogador fez aquecimento com Dacica e ficou numa das laterais esperando que a bola fosse para fora, para que pudesse entrar. Carlos fez sinais para o juiz avisando-o de que seria feita alteração no time. Só não esperava Carlos, é que Balduino entrou justamente no seu lugar. Ele saiu de campo de cabeça baixa, aborrecido e ficou o resto da partida no vestiário. Estava magoado e com intenções de pedir rescisão de contrato.

Sinceramente, não achei que estivesse jogando mal para ser substituído, pois toda a equipe não estava se acertando. Se eu soubesse no intervalo para que o treinador fizesse alguma mudança tática, ainda concordaria, mas logo no começo de jogo, é fogo. Só não peço rescisão de contrato agora, porque quero mostrar para todo mundo que tenho futebol, caso contrário pediria agora mesmo e me mandava para Porto Alegre.

Ajeitou o cabelo, perguntou sobre o horário da apresentação desta tarde, olhou para o relógio e para o treinador que estava no outro canto do vestiário com Souza e continuou a conversa, com tranquilidade.

O interessante é que nos outros jogos fora de casa, que era mais apertado, eu quebrei sempre o galho e agora. Sinceramente não sei mais com que condições vou jogar a próxima, pois a gente se mata todos nos treinos e no dia de jogo que é para valer mesmo, só se joga alguns minutos. O negócio agora é continuar lutando e tenho certeza que vou mostrar serviço.

Áureo : "nosso time subestimou adversário"

Durante a partida, Áureo gritou menos com os jogadores do que nas vezes anteriores. Ficou mais tempo conversando baixinho com Dacica e Oswaldir Schweitzer. Somente no final do jogo é que ele falou, e bastante. Conversou com todos os jogadores, liberou-os até esta tarde e fez a programação para a viagem. Sobre o jogo, afirmou que em momento algum chegou a ficar preocupado com o Próspera, mesmo quando ele venceu por 1 a 0.

Mesmo com o Próspera vencendo até aos 15 minutos do segundo tempo, não cheguei a me preocupar, pois o nosso time não tinha ainda encontrado o seu futebol, sem que o time de Criciúma dificultasse. No final, começamos a rolar mais a bola e os gols saíram naturalmente.

Mas apesar de não ficar preocupado, Áureo reconhece que o maior adversário do Avai, foi a fraquíssima campanha do Próspera e isto fez com que seus jogadores o subestimasse.

Acho que houve excesso de otimismo no nosso time e quando ele abriu o olho já estava de 1 a 0. Acredito até que nem mesmo o Próspera acreditou que estivesse ganhando, ele deve ter pensado que estava sonhando. Foi aí que o Avai se acordou e chegou à vitória. No começo do jogo lutamos muito mas de positivo não rendemos nada e depois, no final, sem fazermos muita força, rendemos mais, o esperado.

Áureo afirmou que a meia-cancha não estava jogando bem e que Carlos não se entendia com Zenon, por isso o substituiu e coincidentemente o Avai subiu de produção.

Tirei o Carlos porque ele não estava se dando bem nesta partida. Considero-o um grande jogador mas havia a necessidade de fazer uma mudança e, com a entrada do Balduino, que já está mais entrosado, o time ficou mais à vontade e ele caiu mais pelo lado esquerdo. No final, um resultado justo apesar de termos perdido muitos gols. O caso agora é se preocupar com o Inter.

"Avai venceria de qualquer jeito"

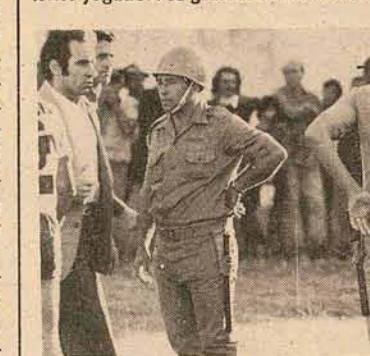
Com Carlos, sem Carlos, comigo ou não no time, a verdade é que o Avai venceria de qualquer jeito, pois tecnicamente é bem superior ao Próspera. O que estava faltando ao nosso time era um pouquinho mais de sorte. O Avai dominou o tempo todo, mas levava um pouco de azar nas finalizações e os gols não saíam.

Mas Balduino encontrou uma maneira melhor para justificar a vitória do Avai. Acontece que o time do Próspera veio com chuteiras de travas baixas e caía muito no campo pesado e escorregadio do estádio Adolfo Konder.

Felizmente para nós, o Próspera não se firmava bem devido ao grama e às vezes até fazia algumas faltas violentas. Como nossas chuteiras eram de travas altas, pudemos nos firmar mais e vencemos. Nunca cheguei a me preocupar com o resultado, pois tudo era apenas uma questão de tempo.

Zenon, ao lado de Balduino, apenas escutava a conversa. Ele reconheceu que não fez uma boa partida, principalmente no primeiro tempo e se justificou: "Realmente comeci mal, mas acho que foi devido ao grama, apesar disto não ser desculpa

porque em São Miguel o campo era bem mais brabo. No segundo tempo, com a entrada do baixinho (Balduino) o time se acertou, jogamos bem e vencemos até com facilidade. Com isso não quero dizer que Carlos estivesse jogando mal, pois todo o time não estava bem e, como não era possível mudar os 11, saiu um e até que deu certo. Aliás, acho o Carlos um excelente jogador. A grande verdade nisso



Na expulsão de Fio o árbitro recebeu proteção policial

Próspera reclamando do árbitro, como sempre

Augusto José da Silva, ex-diretor e agora, devido à péssima situação financeira do Próspera, treinador, chegou a ser aplaudido pelos torcedores do Avai situados nas arquibancadas, no final da partida. Agradeceu as manifestações e pacientemente esperou que todos os jogadores entrassem no vestiário. Depois, alisando os cabelos, pois tinha recebido uma lata de cerveja na cabeça, endereçada a Fio na hora de sua expulsão, falou da partida, ou melhor, do juiz Flares de Souza.

O Avai tem mais futebol que o nosso time e venceu, só que desta vez foi irregularmente, devido a arbitragem faciosa do juiz Flares de Souza, que nos prejudicou em três gols. No primeiro, ele inverteu a falta, no terceiro, inventou o pênalti e no quarto gol tinha dois atacantes do Avai em impedimento no lance. Com um juiz ruim assim, os jogadores têm mesmo que perder a cabeça.

Conversou rapidamente com Nilvaldo Martins e Juparetan Garcia, presidente do clube e que ainda não se conformou com os incidentes em Criciúma com Dalmo Bozzano onde afirma que os fatos foram totalmente distorcidos e continuou a falar da partida.

Vimos para jogar o feijão com arroz de sempre e até aos 12 do segundo tempo, tudo estava tranquilo, pois o juiz apitava direitinho. Daí em diante, ele passou a prejudicar o Próspera, assim como os demais juizes da federação, pois nosso time sempre é prejudicado por erros de arbitragem. Até parece perseguição, pois todo mundo erra contra o Próspera. Acho que do quadro de árbitros só se escapam mesmo o Roldão e o Alvir Rensi, o resto...

No segundo tempo, com o resultado a seu favor, o Próspera começou a jogar retrancado para garantir o 1 a 0. Para o treinador, foi para

tudo, é que o Próspera veio somente para cumprir a tabela e sem nenhuma pretensão e como estava totalmente despreocupado, acabou complicando no começo. No segundo tempo começaram a rolar a bola, eles se atrapalharam todo e demos o cheque-mate. Sabia que venceríamos, pois estava tranquilo o tempo todo, até na hora das duas cobranças de penalidades".

coincidência, pois não deu nenhuma instrução nesse sentido: "Retranca no final? - pura coincidência, pois nosso esquema era o mesmo do começo até a hora em que fui obrigado, por contusões, a fazer alterações na equipe. Com um juiz desse tipo é duro da gente aguentar. Trabalhamos a semana inteira e chega aqui, em poucos minutos ele joga todo nosso trabalho fora. Desse jeito não dá mesmo."



Na expulsão de Fio o árbitro recebeu proteção policial

Fio: "eu só queria pedir explicações"

A gente sendo roubado pelos juizes, tem mesmo que perder a cabeça. O que estão fazendo com o Próspera já é demais.

Foi o desabafo de Fio, logo após o final da partida. Ele não se conformou com a expulsão. Quería apenas de Flares de Souza uma explicação para o lance que resultou no primeiro pênalti a favor do Avai, em que ele derrubou Balduino na entrada da área pelo lado esquerdo.

Pelo amor de Deus, em momento algum pensei em agredir ao juiz. Quería apenas pedir explicações pois o pênalti que ele apitou não tinha havido. O jogador do Avai caiu e ele apitou pênalti. Quería conversar com o juiz, mas não agredir-lo.

Quando ao jogo, Fio falou bem pouco, lamentando ainda a atuação de Flares de Souza: "Se o juiz apitasse direitinho até o final, tenho certeza que iríamos engrossar (o treinador lhe disse algumas palavras no ouvido, advertindo-o sobre as declarações e ele parou de falar). Acho que é só isso".

Castorino, o último a mudar de roupa, começou a falar quando Fio parou. Ele também estava revoltado com Flares de Souza.

O interessante é que esse juiz é honesto demais para roubar. Sabia que no final, ele faria igual aos outros: favorecer o time da casa. Isso só não aconteceu nos nossos jogos em Criciúma. É fogo.



Neves aproveitou o rebote do travessão para marcar o gol

Um time técnico e objetivo

Gols de Toninho, aos 2 minutos da primeira fase; e Moacir, a um minuto e meio e 37 minutos da fase complementar.

O Figueirense jogou e venceu com Vanderlei; Pinga, Almeida, Orcina e Casagrande; Sérgio Lopes e Moacir; Marcos, Toninho, (Jorge Luis), Letieri e Zé Carlos. O Hercílio Luz perdeu com Ângelo; Balinha, Edinho, Edson e Helinho; Jackson, Geninho (Silvinho) e Beto (Ademir); Renato Carbone, Luis Antônio e Joãozinho.

O juiz foi Dalmo Bozzano, com atuação boa, prejudicada pelo bandeirinha Celso Bozzano. Rui Dewitz esteve bem. A renda foi de Cr\$ 13.550,00.

Um futebol objetivo, técnico e traduzido em gols, tudo resultado de trabalho bem elaborado, foram três pontos altos da vitória do Figueirense por 3 a 0 contra o Hercílio Luz na fria tarde de ontem no Estádio Lirio Búri-go, no Distrito de Capivari, em Tubarão.

Todas as pretensões do Hercílio Luz caíram bem no começo do jogo, aos 2 minutos, com o gol do Figueirense. Moacir recebeu de Pinga na ponta direita, ultrapassou o lateral Helinho e cruzou para a área. Toninho recebeu pelo alto, ajeitou a bola e chutou no canto direito. Daí em diante, em lances sucessivos, o Figueirense partiu decididamente na busca do segundo gol, visando liquidar o jogo frente à insegurança de toda a equipe do Hercílio. Zé Carlos, em jogadas pelo meio e combinadas com Moacir e Marcos, chegou várias vezes até a meta adversária, chutando perigosamente. Dada a facilidade de penetração, a ponta esquerda era explorada por Letieri.

Inexistente em termos ofensivos, o Hercílio Luz conseguiu furar o bloqueio da defesa do Figueirense aos 19 minutos, quando fez seu primeiro ataque, através de Luis Antônio. Derrotados psicologicamente, os jogadores do Hercílio decidiram ir para frente. Esta tática fez com que ocorressem numerosos lances de impedimento dos atacantes do Figueirense, principalmente por parte de Toninho. Celso Bozzano, bandeirinha, falhou em muitos deles e prejudicou o Figueirense. Sem quebrar o ritmo do jogo, o Figueirense voltou a pressionar mais a partir dos 25 minutos. Pinga, aos 25, num chute forte à meia altura e Zé Carlos, aos 43 da mesma primeira etapa quase marcaram a ampliação do placar, chutando nos postes verticais. Vanderlei, um mero assistente da partida, apANHOU quatro bolas chutadas pelo ataque do Hercílio. Apenas em um lance a seu favor, Geninho poderia ter marcado ao receber o passe pelo meio e, ao tentar encobrir Van-

derlei, Almeida desviou a bola de seus pés.

Na segunda etapa, pouco se poderia esperar do Hercílio quanto à reação. Despreparados física e tecnicamente, não ofereciam perigo algum ao Figueirense. Mesmo com o gramado molhado e bastante escorregadio na parte central, o Figueirense voltou o mesmo, calmo e sem perturbação alguma, aspecto e este que se consolidou no minuto e meio da etapa final, quando marcou seu segundo gol. Moacir carregou a boia desde a meia-cancha e chegou nas proximidades da área, onde chutou para o gol sem muita pretensão. A bola fez uma trajetória semicircular e entrou no canto esquerdo de Ângelo, que poucas chances teria para impedir o gol.

Daí em diante duas falhas do juiz Dalmo Bozzano, na marcação de impedimentos e faltas. Toninho e Letieri eram constantemente apanhados em situação ilegal, mas apenas para o bandeirinha, Celso Bozzano. Marcos, bastante retraído, não teve efetiva participação nas jogadas de ataque, ficando as mesmas para Toninho, que conseguia vencer na cortida os zagueiros e chegar até o gol. Aos 12 minutos, ele ficou só com Ângelo na marca de pênalti. Tentou encobri-lo e conseguiu, momento em que todos pararam para ver o gol, que não aconteceu. Visando dar nova feição a seu time, o técnico do Hercílio mudou a meia-cancha, colocando Silvinho e Ademir. Mas nada alterou-se em termos de futebol. O terceiro chute no poste aconteceu aos 27, por intermédio de Moacir. Coube também a Moacir a marcação do terceiro e último gol. Recebeu passe de Zé Carlos na ponta esquerda, ajeitou a bola na linha da grande área e desferiu um chute forte no meio do gol. O placar poderia ser mais dilatado para o Figueirense, se tivesse mais sorte e não fosse prejudicado pela violência dos zagueiros adversários. O Figueirense se mantém invicto há 16 jogos, com o de hoje.



Marcos esteve integrado à maneira técnica e objetiva como o Figueirense em Tubarão



Toninho fez gol, coreu, chutou, saiu de campo machucado e com um prêmio garantido de dois mil

Toninho vai receber dois mil da Loteria

Pela primeira vez um jogador catarinense ganha o prêmio de Cr\$ 2 mil instituído pela Loteria Esportiva e Caixa Econômica Federal, em colaboração com a empresa jornalística Sport Press. Toninho, do Figueirense, marcou o primeiro gol do teste desta semana, aos 2 minutos da primeira etapa. A Sport Press entrou em contato ainda ontem com elementos da Federação Catarinense de Futebol no sentido de que enviasse hoje as cópias xerox das súmulas do juiz Dalmo Bozzano e do delegado da Federação presentes ao jogo de Tubarão. De posse desses documentos, a Loteria Esportiva, CEF e Sport Press formalizarão o pagamento do prêmio a Toninho, que deverá ocorrer ainda nesta semana.

"Resultado é o reflexo do nosso bom futebol"

Elemento de ligação entre defesa e ataque, Sergio Lopes foi o responsável direto por quase todas as jogadas pelo meio, ponta esquerda e direita. O detalhe que chamou a atenção em Sergio Lopes no final da partida, foi o de que era o único que estava completamente limpo, apesar dos inúmeros acúmulos de água no gramado. "Estou assim porque estive tranquilo, como aconteceu com todos os outros jogadores. Se eles tivessem forçado o jogo, tudo seria diferente".

"Mais uma vez estivemos bem, tranquilos e entrosados. Isto nos leva a crer que será difícil perdemos ou empatarmos as próximas partidas". Ao ser questionado sobre a possibilidade de ampliação de gols, além dos três assinalados, Sergio Lopes revelou serem os gols de imprescindível valor, porque no final do campeonato podem pesar na balança. Nosso interesse se concentra na marcação maior de gols, não no conformismo de uma vitória por diferença mínima. Lógico que se a partida for difícil e marcarmos um a zero, isto é importante. Vocês entendem como é. Este resultado é um reflexo de nosso bom futebol. Hoje eles não exigiram muito da gente e, apesar de tudo, fizemos uma boa exibição".

Moacir: agora estou jogando bem à vontade

Moacir não teve uma posição definida na meia-cancha e no ataque do Figueirense. Embora seja meia-cancha, esteve constantemente tabelando com Marcos, pela direita, e Letieri na ponta esquerda, além de se entender perfeitamente com Zé Carlos, no meio do ataque, ao lado de Toninho. "Estou jogando assim porque é uma ordem do técnico, e eu só faço o que

ele diz. Essa tática está me deixando bastante à vontade, porque me permite ter participação nas jogadas ofensivas, sem me preocupar muito com a meia-cancha. Acredito que o técnico faz isso porque sente que Sergio Lopes está seguro na meia-cancha e a defesa também. Se eles atacassem mais, eu teria que retroceder um pouco, mas isto não aconteceu, tendo dado como havia sido planejado. Essa liberdade depende bastante do adversário, como dá para receber".

Moacir marcou dois gols para sua equipe, fato que não acontecia há tempos e que agora vem confirmar a boa fase que está atravessando. "Depois do Palmeiras não posso mais falar que estou em má fase. É que até aquele jogo estive mal por problemas particulares. Nessas condições, em poucas partidas ou talvez em nenhuma anterior aquele jogo, eu estava em condições psicológicas ideais para jogar".

Os defeitos de um time que só sabe perder

Uma equipe que perde continuamente seus jogos, passa a repercutir na torcida e imprensa, curiosa em saber o que está errado e o que poderá servir como solução para obstruir o acúmulo de derrotas. Se a torcida vai se afastando paulatinamente a cada resultado negativo, os dirigentes do Hercílio Luz estão também se afastando cada vez mais da imprensa, como aconteceu na tarde de ontem. Repórteres, radialistas tanto de Florianópolis como das próprias emissoras de rádio de Tubarão, não conseguiram ouvir o técnico Sargento Paulo, que apenas abria a boca para dizer "não".

Sentados com os jogadores reservas bem perto dos vestiários, técnico e diretores foram abordados constantemente, principalmente nos minutos finais e no final do jogo. Gentilmente, eles solicitavam o afastamento dos repórteres porque "não queremos falar, não temos nada para falar, há outra gente para falar" e assim por diante.

Segundo comentários surgidos no próprio estádio Lirio Búrigio, a omissão dos diretores tem suas razões. Ainda transtornados pelos acontecimentos em Florianópolis, o silêncio foi escolhido como uma solução temporária, até que tribunais, federação e conselhos arbitrais, emitam decisões sobre os fatos do dia 7.

Jackson, o melhor jogador do Hercílio

Experiente, individualista e técnico, Jackson é o melhor jogador do Hercílio, que por ter estas qualidades nem sempre foi prestigiado dentro da equipe, por razões diversas. Em toda a partida contra o Figueirense, sentiu-se bastante a ausência de um companheiro na armação de jogadas para o ataque. Justificou que com a saída de Geninho, no intervalo, todo o esquema da equipe mudou e ele também, porque entre os dois jogadores há um relativo entendimento entre a defesa e o ataque.

"O campo nos prejudicou bastante, pois estava muito pesado, principalmente na meia-cancha, onde joguei a maior parte do tempo. Perdemos por três a zero e não acredito que o juiz Dalmo Bozzano tenha influenciado no placar. Por sinal, acho que eles (o trio de arbitragem) estiveram corretos e cometeram poucas falhas".

Em alguns casos embaraçado diante de perguntas relacionadas ao time, prefere se retrair e comentar somente seu trabalho na partida: "Estou acostumado com Geninho e sem ele tudo mudou".

Para o meia-cancha do Hercílio, a vitória foi merecida pelo Figueirense, que se manteve dentro de um padrão de jogo altamente técnico. "Eles fizeram pressão o tempo todo e nós, um pouco deficientes, não pudemos suportar toda a carga".



Volmir é vice-goleador

Chapecoense venceu Renaux com tranquilidade

Chapecó(Sucursal) - A Associação Chapecoense manteve a vice-liderança do grupo II, ao derrotar com facilidade ontem à tarde, no estádio de Xaxim, a equipe do Carlos Renaux, da cidade de Brusque, por 3x1, escore este que não reflete a realidade, diante do domínio integral da equipe do oeste catarinense, principalmente na segunda etapa.

A vitória da Chapecoense não se constituiu em surpresa, considerando que a Associação jogou dentro de seus domínios, perante a sua torcida, e contra o Carlos Renaux, uma equipe cercada de insucessos no decorrer deste campeonato, onde nem mesmo as contratações têm obtido resultados.

A Chapecoense disputou uma partida tranquila do começo ao fim e a vitória, por certo, já estava nos planos da equipe, diante da fragilidade do adversário.

O primeiro gol da Associação foi marcado aos 14 minutos da primeira etapa. O lateral esquerdo Volmir fez um lançamento precioso para a área. Volmir ganhou os zagueiros na corrida, driblou o goleiro Joceli e fez 1x0. Dois minutos depois, a torcida da Associação ainda comemorava o gol, quando o time foi surpreendido com o empate. Miro aproveitou um cruzamento da direita para de cabeça empatar o jogo, numa indecisão da defesa.

Surpreendida com o gol de empate, a Chapecoense procurou se organizar melhor em campo, reforçou a meia-cancha e a zaga passou a atuar mais prevenida. O time cresceu em campo e passou a jogar praticamente dentro da área adversária, levando constante perigo para o gol de Joceli, para aos 38, ainda da primeira fase, fazer 2x1.

Depois de consecutivos chutes contra o gol do Renaux, Volmir, de maneira inteligente, fez barreira para o ponteiro esquerdo Ivan entrar na corrida e chutar de forma violenta, com a bola batendo no travessão e caindo

a poucos centímetros do gol, com o bandeira Abel dos Santos, bem postado, validando o lance, diante da reclamação do time adversário.

Na segunda etapa a Associação Chapecoense voltou a campo ainda com maior domínio da partida, com Astrogildo entrando no lugar de Airtton, reforçando a defesa. Aos 30 minutos a Associação fazia o seu terceiro gol. Em jogada que começou na meia-cancha, Sérgio Galocha lançou a Luiz Carlos que atirou violento sem chances para a defesa de Joceli.

A Associação Chapecoense ainda perdeu boas oportunidades de gol jogando com Jair; Valmir, Bernardino, Silveira e Airtton (Astrogildo); Luiz Carlos, Zé Carlos (Mariano) e Sérgio Galocha; Volmir, Sidnei e Ivan. O Carlos Renaux perdeu com Joceli; Lico, Carlinhos, Marcio e Artur (Valmiro); Paulinho e Marcio; Miro, Maneca (Portela), Ivan e Volnei.

SÃO MIGUEL DO OESTE

Com arbitragem de Iolando Rodrigues, que ontem fez sua estreia no campeonato estadual, o Guarani empatou de 1 a 1 com o Internacional. Tacafen, a 20 minutos do primeiro tempo, marcou o gol do Guarani, com Parraga empatando aos 30 do segundo tempo.

Em Joinville o Juventus mostrando seu futebol

Joinville(Sucursal) - Com um gol de Bráulio, aos 26 minutos do primeiro tempo, o Juventus venceu o Caxias por 1x0, em jogo disputado no estádio Ernesto Schlem Sobrinho, em Joinville.

O Caxias, em alguns momentos, foi superior ao adversário, mas o Juventus tinha uma defesa bem plantada, superando as investidas do ataque do time de Joinville. Por outro lado, o Caxias apresentou uma defesa insegura, falhando na maioria dos lances, e perdendo muitas jogadas na meia-cancha na maior parte do jogo. O ataque insistiu nos chuveirinhos sobre a área do Juventus, dando chances à defesa adversária ganhar as jogadas.

Tendo conseguido o gol da vitória ainda no primeiro tempo, o Juventus jogou de certa forma defensivo, procurando segurar o placar que lhe era favorável, onde Baio, na lateral esquerda, foi o destaque do time. Alvir Rens teve uma boa arbitragem, bem auxiliado por Valmir Rensi e Getúlio José da Silva. A renda apresentou Cr\$ 21.830,00. Equipes: Juventus - Miguel; Saulo, Vicente, Valdir e Baio; Ederson e Valdeci; Britinho, Bráulio, Raul e Rogério. Caxias - Anivaldo; Valdecir, Alair, Alberto e Silvinho; Piava e Fontan; Carlinhos, Ferreira (Zequinha), Dirmael e Benê.

Em Blumenau, a maior goleada do ano: 6 a 0

Blumenau(Sucursal) - A maior goleada do campeonato catarinense ocorreu ontem na cidade de Blumenau, com o Palmeiras, jogando no estádio Aderbal Ramos da Silva, vencendo o América, que voltou para Joinville amargando uma derrota por 6x0.

Foi visível, desde o início da partida, as péssimas condições físicas e técnicas do América, um time totalmente desarrumado em campo e ainda com alguns jogadores atuando no sacrifício, devido a uma série de contusões na equipe. Mas não havia outra forma do time de Joinville atuar em virtude do reduzido plantel.

O Palmeiras soube aproveitar bem as precárias condições do adversário, dominando inteiramente o jogo quer no aspecto técnico e físico, onde o ponta de lança Reinaldo fez uma excelente partida, responsável pela goleada de seu time.

O América ainda conseguiu segurar a partida até os 40 minutos da primeira fase, quando sofreu o primeiro gol através de Paulo Araújo, com a participação de todo o ataque. Quatro minutos depois, no gol mais bonito da partida, o Palmeiras fazia 2x0 através de Silvinho, que com Reinaldo organizou uma tabela desde o meio-campo, até escolher o canto de Raul Bosse.

Na segunda etapa, o Palmeiras encontrou um América totalmente perdido em campo, e aos 20 minutos, fazia o seu terceiro gol. Num contra-ataque rápido Helinho chutou de forma violenta fazendo 3x0. Aos 35, novamente Reinaldo, driblou a zaga adversária e colocou no canto de Raul Bosse, para os 43, Afonso, depois de lançado por Piter, driblar Ditão e conquistar o quinto gol palmeirense. O último gol da tarde aconteceu já no encerramento da partida, aos 45, com Reinaldo, mais uma vez, encerrando a goleada por 6x0, com a torcida do Palmeiras delirando diante da vitória.

O Palmeiras venceu com Tico; Adãozinho (Danilo), Nelson, Carlinhos e Coral; Paulo Araújo e Silvinho; Piter, Afonso, Reinaldo e Silvinho. O América foi de Raul Bosse; Paulista, Ditão, Expedite e Nelinho; João Carlos e Nenê; Jairzinho (Joceli), Chico Samara, Tonho e Linha. José Carlos Bezerra teve uma atuação excelente, bem auxiliado por José Ferreira e Oscar Jorge. A renda não foi fomecida.

Cobertura do estadual de Mário Medaglia, Mauro Pires e Raul Sartori (textos); Orestes Araújo e Lourival Bento (fotos), sucursais e correspondentes.

TABELA

	GRUPO I									
	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG	
1o. - Figueirense	17	8	8	1	24	10	30	18	12	
2o. - Juventus	16	7	6	3	20	12	15	7	8	
3o. - Palmeiras	16	6	7	3	19	13	26	15	11	
4o. - América	17	6	7	4	19	15	20	20	0	
5o. - Guarani	17	3	7	7	13	21	14	22	-8	
6o. - Hercílio Luz	17	3	6	8	12	22	12	25	-13	

	GRUPO II									
	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG	
1o. - Avaí	17	13	3	1	29	5	41	13	28	
2o. - Chapecoense	16	9	4	3	22	10	31	17	14	
3o. - Caxias	17	5	5	7	15	19	14	18	-4	
4o. - Marcelio Dias	16	5	4	7	14	18	12	16	-4	
5o. - Internacional	17	4	6	7	14	20	22	29	-7	
6o. - Carlos Renaux	17	1	7	9	9	25	14	28	-14	
7o. - Próspera	16	1	4	11	6	26	7	28	-21	

ARTILHEIROS

Juti (Avaí).....	15
Volmir (Cha).....	9
Zenon (Avaí).....	8
Sérgio Galocha (Cha); Marcos (Fig); Braulio (Juv).....	7
Lourival (Avaí); Parraga (Int); Chico Samara (Am).....	6
Fontan (Cax); Ademir - Piter - Helinho (Pal); Edson (CR); Toninho (Fig).....	5
Balduino (Avaí); Torino (Cha); Carlinhos (Gua); Tonho (Am); Letieri - Moacir (Fig); Ferreira (Cax).....	4
Ademir - Vado (Avaí); Mario José - Manequinha - Luiz Carlos (Int); Nilton Gomes (MD); Toninho (Juv); Ademir - Jorge Cancelier (Am); Carlos (Cha); Dirmael (Cax); Volnei (CR); Jorge Luiz (Fig); Afonso (Pal); Tacafen (Gua).....	3
Vavá - Reinaldo (Pal); Jairo - Ademir (HL); Zé Carlos (Fig); Claudio (Gua); Zé Carlos - Ivã (Cha); Danial (Pro); Ivan Carlos (CR); Cacalo - Raul (MD); Jair (Am); Britinho (Juv); Ademir - Silvinho - João Carlos (Int)....	2
Linha - Joceli (Am); Joãozinho - Beto - Geninho - Valdecir - Carlinhos - Renato (HL); Raul - Sérgio Lopes - Izalto - Almeida (Fig); Ladiomar - Edson - Fastauer - João Carlos (Gua); Raul - Valadares (Juv); João Carlos (Avaí); Dito Cola (Int); Luiz Carlos - Machado (Cha); Italiano - Zequinha (Cax); Neves - Zezinho - Arnaldo - Castorino - Maneca (Pro); Artur - Maneca - Lucio - Moitão(CR); Elí - Vadinho - Rogério - França - Sérgio Mafra (MD); Nelson - Sérgio - Paulo Araújo - Silvinho (Pal);.....	1

GOLS-CONTRA

Silva (Cha), pró-Avaí; Pedro Enio (Int), pró-Figueirense; Nelson (Pal), pró-Hercílio Luz; Orivaldo (Avaí), pró-Hercílio Luz; Fred (Gua), pró-Chapecoense, uma vez cada.

PRÓXIMA RODADA

Próspera x Chapecoense em Criciúma; Marclio Dias x Palmeiras em Itajaí; América x Juventus em Joinville; Internacional x Avaí em Lages; Figueirense x Caxias no Orlando Scarpelli e Carlos Renaux x Hercílio Luz em Brusque, todos às 20h45m na quarta-feira, com exceção apenas da partida em Lages que tem seu início previsto para às 15 horas.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Vento atrapalhou prova de remo no Rio

Rio — Numa competição bastante prejudicada pelo forte vento, que levou o árbitro geral a impedir a realização dos dois últimos páreos, o Flamengo conseguiu três primeiros lugares e foi o grande destaque da segunda regata do campeonato carioca de remo, disputada ontem pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

A decisão do juiz Renato Borges da Fonseca de suspender a regata foi tomada quando os doubles do Flamengo e

Botafogo naufragaram antes mesmo da largada, em consequência das grandes marolas que se formaram e encheram os barcos de água.

Também em consequência do vento, a guarnição de Dois-Sem do Flamengo, uma das favoritas da prova, foi de encontro ao balisamento de 500 metros e não pôde continuar, uma vez que o remador Flávio Clementino teve seu remo quebrado. Os páreos de Double e Oito serão disputados hoje, a partir das 8 horas.

ATLETISMO

São Paulo — A atleta Mirian I. da Silva, do Sesi, estabeleceu o novo recorde brasileiro juvenil dos 400 metros, no campeonato paulista de atletismo disputado ontem à tarde, nas

pistas do Esporte Clube Pinheiros, com o tempo de 57,1. O certame é liderado pelo E.C. Pinheiros, com 204 pontos, no setor masculino enquanto o Guarani F.C., de Campinas, está em primeiro lugar na parte feminina, com 118 pontos.

João Carlos de Oliveira, do Pinheiros, nova revelação do atletismo paulista, que bateu o recorde sul-americano de salto em distância, com 7,78m, venceu ontem a prova do salto triplo, com 16m18, ajudando ainda o seu clube a vencer o revezamento 4 x 100, com 42,0.



Ciro, da Besc, contra a Celesc ontem no Catarinense.

Vitórias de Colegial e Besc no f. de salão

No ginásio Ivo Silveira, em Florianópolis, foi disputado ontem pela manhã, mais uma rodada do campeonato citadino de futebol de salão, com vitórias das equipes do Besc e do Colegial.

Com gols de Anizio e Gravata, o Colegial venceu o Instituto Estadual de Educação por 2x1, com Serginho marcando para os vencidos. Na primeira partida, o Besc venceu o Colegial por 2x0, na categoria infantil.

Na última partida, o Besc derrotou a Celesc por 1x0, no adulto, em jogo disputado dentro de um bom nível técnico. O único gol da partida foi marcado por Gueda, que havia subs-

tituído a Gipão.

Equipes: o Colegial de Guto, Anizio, Ferrari, Gravata e Humberto venceu o IEE de Rodolfo, Lúcio, Serginho, Guesser e Edson. Enquanto o Besc teve Fernando, De Ipizo, Renato, Giro e Gipão (Gueda), para derrotar a Celesc de Capela, Marcinko, Mário, Lauri e Bibibo.

Com o resultado da rodada de ontem, Besc e Colegial lideram o campeonato com zero pontos perdido e, amanhã, decidem entre si a liderança do certame citadino. Ronaldo Polli no primeiro jogo e Acácio dos Santos no segundo, foram os árbitros todos com um bom trabalho.

Vasto Verde venceu no voleibol juvenil

O Vasto Verde, de Blumenau, conquistou na noite de ontem, naquela cidade, o título de campeão do certame estadual de voleibol feminino na categoria juvenil, ao vencer a equipe do Bandeirantes de Brusque, por 3 sets a 1.

Um bom público presenciou as partidas finais do campeonato no ginásio do Vasto Verde, com o time Blumenauense se apresentando bem no setor de bloqueio e na cobertura. Sua vitória não chegou a ser surpresa para ninguém, diante da conduta do time no decorrer do estadual. Na partida decisiva, contra o Bandeirantes, o Vasto Verde venceu com 15x8, 9x15, 15x11 e 15x9.

As campeãs são Rosana,

Rosana Rúbia, Maria da Graça, Solange, Solange Boos e Claudia. O Bandeirante teve Marize, Kátia, Marga, Ivone, Janete e Sandra. O campeonato estadual de voleibol feminino juvenil apresentou a seguinte classificação: em 1o. o Vasto Verde, de Blumenau (campeão); 2o. S.E. Bandeirantes, de Brusque (vice); 3o. Clube Caça e Tiro de Lages; 4o. Associação Chapecoense; 5o. Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis e em 6o. a Sociedade Sádica, de Concórdia.

BASQUETEBOL

Pelo campeonato estadual de basquetebol adulto, em Porto União, o União Palmeiras de Joinville, venceu o Clube Concórdia por 55 a 50.

Lalo Corbetta confirmou: não tem adversário na classe

São Paulo Lalo Corbetta, da Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul, obteve ontem de manhã, na raia do Iate Clube Paulista, sua terceira vitória consecutiva no campeonato brasileiro de motonáutica deste ano, em sua terceira etapa. Na categoria principal que ele disputa — ON —, com os 400 pontos obtidos totalizou 1.200.

A atração na categoria ON foi a participação de Wallace Franz, um dos melhores pilotos do mundo para as provas de Oceano. Na categoria esporte, Classe SC, Mirco Bortolami, do Rio, obteve uma boa vitória. Na Classe SD, Roberto Bortolami, também do Rio, foi o vencedor. A próxima etapa do brasileiro será disputada no próximo dia 15 de junho, no Rio.

Na terceira etapa do campeonato brasileiro de motonáutica estes foram os resultados das seis classes disputadas:

CATEGORIA ESPORTE

CLASSE SC:

- 1) Mirco Bortolami - FMRJ-13 voltas — 400 pontos
- 2) Carlos Poffo - FPM-13 voltas — 300
- 3) Dary Pillar - FVWRS-13 voltas — 225
- 4) José Maira Pedrosa Jr. - FPVM-13 voltas — 169
- 5) Manoelito P. Lemos - FMRJ-13 voltas — 127

OBS: o líder é Mirco com 1.200 pontos

CLASSE SD:

- 1) Roberto Bortolami - FMRJ-14 voltas — 400 pontos
- 2) Luis C. Lang - 14 — 300
- 3) Somis Manica - FVMRS-14 — 225
- 4) Ruy Carnacalli Jr. - FPVM-13 — 169

- 5) José Maria Pedrosa - FPVM-13 — 127
- OBS: o líder é Roberto com 1.200 pontos

CLASSE SE:

- 1) Edson Mascarenhas - FMRJ-19 voltas — 400 pontos
 - 2) Domingos Costa Neto - FMVM-19 — 300
 - 3) Silvio de Castro Ximenes - FMVM-19 — 225
- OBS: o líder é Edson Mascarenhas com 1.200 pontos

CLASSE SN:

- 1) Túlio Rodrigues - FMRJ-21 voltas — 400 pontos
 - 2) Marcio Helio de Mello - FMVM-21 — 300
 - 3) Marinaldo Silva - FMRJ-20 — 225
- OBS: o líder é Túlio C.M. Rodrigues com 1.200 pontos

CATEGORIA COMPETIÇÃO

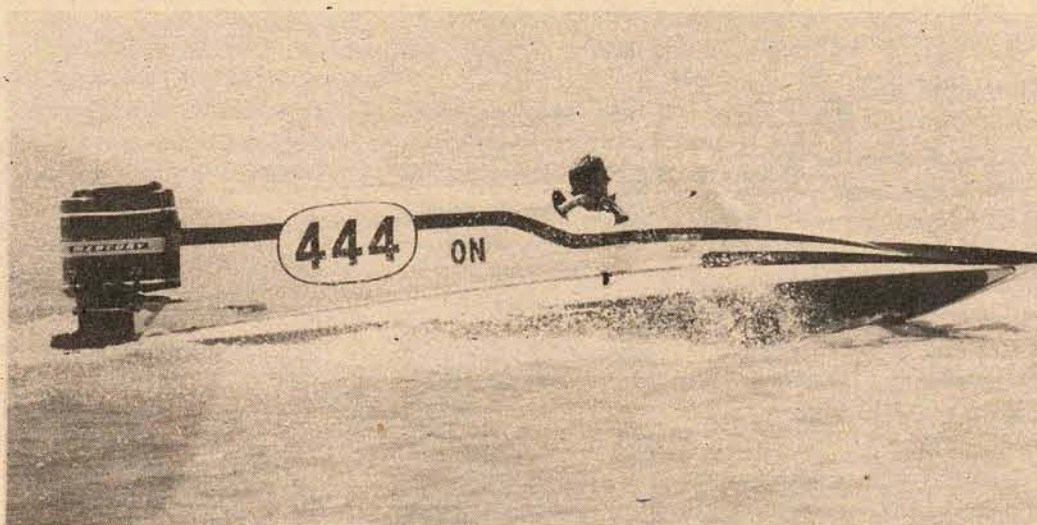
LIVRE-CATAMARÃ

CLASSE ON

- 1) Lalo Corbetta - FVMRS-23 voltas — 400 pontos
 - 2) Julito Alfredo Renner - FVMRS-23 — 300
 - 3) Wallace Franz - FPM-23 voltas — 225
- OBS: o líder é Lalo Corbetta com 1.200 pontos

CLASSE R5

- 1) Ricardo Magnani - FPM-2 baterias — 400
 - 2) Lúcio Salowicw - FPM — 300
 - 3) Luis Clovis Habeiche — FPM - 2 baterias — 225
- OBS: o líder é Ricardo com 400 pontos, pois esta foi a primeira etapa da categoria.



A classe ON continua sendo da 444 de Lalo Corbetta, que ontem em São Paulo venceu novamente

Flamengo venceu sem jogar bem

Rio — O Flamengo ainda não mostrou um futebol convincente, e sua vitória de 2 a 1 sobre o Fluminense, ontem à tarde, no Maracanã, garantiu uma semana de boas arrecadações e muita emoção para sua torcida, pois se vencer ao Campo Grande, quarta-feira, chegará em excelente situação diante do Botafogo, domingo. Os gols foram de Zico, Luisinho e Cleber.

O entusiasmo e a audácia com que o Flamengo iniciou o jogo indicavam uma vitória fácil, até que aos poucos o Fluminense equilibrou as ações com o seu toque de bola, deixando evidente que o empate seria o resultado mais justo. Luis Carlos Félix, o juiz foi mal, beneficiando o ganhador com algumas faltas não marcadas, mas mostrou o cartão amarelo a Edinho, Geraldo, Liminha, Gil e Luisinho. A renda foi de Cr\$ 1 milhão 122 mil e 15, para 75 mil 619 pagantes.

Os times: Flamengo — Cantareli, Vanderlei, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Doval, Luisinho, Zico e Paulinho (Luis Paulo). Fluminense — Félix, Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Carlos Alberto, Cleber e Rivelino; Gil, Manfrini (Wilton) e Mário Sérgio.

Aos 14 minutos houve uma falta de Edinho sobre Doval que Zico cobrou duas vezes. Até então, tudo bem, o Flamengo estava melhor e já merecia o seu gol, que surgiu pouco depois, aos 20 minutos, após uma ótima jogada de Doval. Marco Antônio estava fora do lance, o ponta não teve dificuldades para centrar e Zico completou com categoria.

O empate viria aos 30 minutos com um lindo gol de Cleber. Depois de penetrar na grande área com a bola dominada, o atacante deu a Mandrini, este conseguiu um lençol sobre Jaime, e entregou para Cleber, que fez o mesmo com Cantareli.

Quando tudo indicava o empate, aos 36 minutos do segundo tempo, Luisinho deu início à festa. A jogada teve início com Geraldo que se aproveitou da desatenção da defesa do Fluminense,

driblou vários zagueiros e deu nos pés de seu companheiro. Flamengo 2 a 1.

EMPATE

Em Teixeira de Castro, Bangu e São Cristóvão não passaram de um modesto zero a zero, num jogo que embora bem disputado deixou muito a desejar na parte técnica. Com uma atuação segura, Roberto Costa foi um bom juiz, não tendo nenhuma dúvida ao anular um gol do Bangu aos 45 minutos do segundo tempo, numa falta flagrante de William em Henrique.

Até aos 30 minutos de Jogo, o São Cristóvão com um bom toque de bola, predominou em campo. Contudo, os seus jogadores demonstraram falta de condição física, passando o Bangu a comandar as ações até o final, porém sem encontrar o caminho do gol. Os times: São Cristóvão — Henrique; Pandeirinho (Carlinhos), Nello, Julio e Peixinho; Madeira, Ivo Sodré e Zequinha; Helvecio, Sena e Ffio. Bangu — Luis Alberto; Iminho, Serjão (Valdeir), Luis Alberto II e Hamilton; Tomé, Carlinhos e Netinho (Rogerio); Miranda, William e Lola. A renda Cr\$ 4.560,00. Público, pagante 433 pessoas.

OLARIA VENCEU

Numa partida de bom nível técnico, em que foi senhor absoluto das ações, chegando mesmo a ensaiar pequeno olé nos minutos finais, o Olaria não teve dificuldades em derrotar o Campo Grande por 2 a 0, ontem à tarde, na rua Bariri. Geraldino Cesar com uma boa atuação foi o juiz, e a renda somou Cr\$ 1.830,00, para um público pagante de 183 pessoas.

Os gols foram marcados por Vicentinho aos 30 minutos e Paulo Reina aos 39, ambos no primeiro tempo, em falhas da defesa do Campo Grande que não estava bem na partida.



Doval teve participação no primeiro gol do Flamengo, marcado por Zico

São Paulo empata no dia da festa

Com um futebol objetivo, de poucos toques, o Corinthians derrotou a Portuguesa de Desportos por 2 x 1 ontem à tarde no Pacaembu, no principal jogo desta rodada do campeonato paulista. Vaguinho, aos 29 minutos do primeiro tempo, Darcio, aos 15 e Vladimir (contra), aos 43 do segundo, marcaram os gols. José Assis de Aragão foi o juiz e a renda somou Cr\$ 154.472, com público de 14.960 pagantes.

Equipes: Corinthians — Paulo Rogerio; Zé Maria (Ojeda), Darci, Ademir, Vladimir; Russo e Adãozinho, Vaguinho, Adilson, Cesar (Arlindo) e Darcio. Portuguesa — Zecão; Gali, Mendes, Calegari e Santos; Badeco e Eudes (Daniel); Xaxá, Enéas, Tião Abatiá (Tatá) e Wilsinho.

Na cidade de Bauru, o São Paulo, campeão do primeiro turno por antecipação, decepcionou sua torcida, que, em vários ônibus, foi aquele município prestigiar a equipe, que acabou empatando sem gols com o Noroeste, equipe inferior tecnicamente, que cresceu na fase final e por pouco não chegou à vitória. Roberto Nunes Morgado foi o juiz e a renda somou Cr\$ 176.405, com público pagante de 11.373 pessoas.

Equipes: Noroeste — Luis Carlos; China, Moacir, Araújo e Mauricio; Lorico e Marco Aurelio; Marquinhos, Carlos Roberto, Rodrigues e Julinho. São Paulo — Valdir Peres; Nelson, Paranhos, Arlindo e Osmar; Chicão (Ademir) e Rocha; Terto, Murici, Serginho e Zé Carlos.

A rodada de ontem teve mais cinco jogos, sendo o mais importante realizado em Campinas, onde o Palmeiras derrotou o Guarani por 1 a 0, gol de Fedato, aos 44 minutos do primeiro tempo, mantendo-se na segunda colocação do primeiro turno, cujo título, por antecipação, já pertence ao São Paulo. A novidade dessa partida foi a expulsão do atacante Ronaldo, do Palmeiras.

Em Jundiaí, o Paulista foi surpreendido pela Portuguesa Santista, ao perder de 2 a 0; na cidade de Ribeirão Preto, Comercial e XV Novembro empataram em 1 a 1; em Sorocaba, São Bento 1x1 Botafogo, e em São José do Rio Preto, o Saad venceu o América por 1 a 0. O turno terá prosseguimento quarta-feira, com os jogos: Coríntinas x São Bento; Marília x Portuguesa de Desportos; Botafogo x Paulista; Noroeste x Palmeiras.

R.G. Sul

Porto Alegre - O Internacional manteve a liderança isolada do campeonato gaúcho ao vencer a Aesa por 3 a 1, em Santo Ângelo, enquanto o Grêmio, depois de sofrer o primeiro gol, virou o jogo e ganhou do Caxias por 2 a 1, no estádio Olímpico.

Os demais jogos da sétima rodada do campeonato gaúcho, em sua fase semifinal, apresentaram os seguintes resultados: em Rio Grande, Guarani 2 x 1 São Paulo; em Novo Hamburgo, Novo Hamburgo 1 x 1 São Luis; em Passo Fundo, Gaúcho 2 x 1 Santa Cruz; em São Borja, Inter SB 0 x 0 Atlético; em Bagé, Bagé 0 x 0 Ipiranga.

Minas Gerais

Belo Horizonte - Ao derrotar ontem o Vila Nova, de Nova Lima, por 1 x 0, com gol de Oldair, no segundo tempo, o Esab, da cidade de Contagem, formado por jogadores rejeitados por times grandes, como Evaldo, Natal e Oldair, sagrou-se campeão da chave "B" do primeiro turno do campeonato mineiro e vai disputar o título de campeão do turno com o Cruzeiro, campeão da chave "A".

O Atlético, jogando na cidade de Muriaé, venceu o Nacional daquela cidade, por 4 a 0, com gols de Campos (dois), Marcelo e Getúlio, classificando-se em terceiro lugar na chave "B".

Paraná

Curitiba - Coritiba e Colorado empataram de 1x1 ontem à tarde no Estádio Belfort Duarte, gols de Pleim e Marinho, em partida conturbada, que ficou paralisada três minutos no primeiro tempo, com briga, intervenção dos policiais em campo e a expulsão de dois jogadores, um de cada time. O juiz Alceu Conrado teve má atuação e a arrecadação somou Cr\$ 218.907,00, com 18.859 pagantes. O placar foi justo.

Na partida preliminar no Belfort Duarte, o Atlético derrotou o Pinheiros por 2 a 0, gols de Sicupira, um em cada tempo e com a arbitragem regular de Célio Silva. Com esses resultados, após a quarta rodada do se-

gundo turno, o campeonato ficou com três líderes: Coritiba, Atlético e Colorado, todos com um ponto perdido.

A briga ocorreu depois que o jogador Aladim deu um soco em Marinho, aos 35 minutos de jogo, sem que o juiz tivesse visto. Dois minutos depois, Paraná revidou um soco em Victor Hugo, seguindo-se a confusão, que obrigou a intervenção de policiais em campo para garantir a ordem. O juiz expulsou Hermes e Paraná.

Nos demais jogos, os resultados foram os seguintes: em Marialva, Grêmio Maringá 2 x 0 União Bandeirante; em Umuarama, Umuarama 0 x 0 Londrina; em Paranaíba, Paranaíba 4 x 0 Rio Branco; em Ponta Grossa, Operário 1 x 1 Iguçu.

Pernambuco

Recife - Uma falha do goleiro Gilberto, aos 43 minutos da fase final, tirou as esperanças do Santa Cruz que vencia de 1 a 0, gol de Mazinho, de conseguir sua primeira vitória num clássico pernambucano esse ano, deixando que o Esporte empatasse através de Miltão, em partida realizada ontem no Arruda.

O Santa Cruz deu um verdadeiro "show" de bola no Esporte que se apresentou totalmente desarticulado, não tendo saído uma goleada graças à excelente atuação do arqueiro Toinho que suportou toda a carga do ataque do time do Arruda. Sebastião Rufino foi o juiz e a renda somou Cr\$ 343 mil 157 para 32.350 pagantes.

As equipes atuaram assim Santa Cruz - Gilberto, Orlando, Lima, Levi e Pedrinho, Carlos Alberto e Givanildo; Fumanchu, Mazinho, Ramon e Zé Maria. Esporte - Toinho, Louro (Marcos), Lula, Djalma e Cláudio, Tovar (Salim) e Luciano; Jangada, Miltão, Dario e Peri.

Bahia

Salvador - Com os resultados da rodada dupla de ontem à tarde no estádio da Fonte Nova, Botafogo 1 x 1 Atlético e Bahia 0 x 0 Vitória, o Bahia ganhou, invicto, o primeiro turno do campeonato baiano de futebol, ficando o Atlético de Alagoinhas com o título de vice-campeão.

Depois que a Federação Baiana de Futebol proclamou o Esporte Clube Bahia como cam-

peão e o Atlético como vice, a diretoria do Botafogo prometeu entrar hoje, com um recurso no tribunal de justiça desportiva, reivindicando a segunda colocação, alegando o desempenho da sua equipe durante a primeira fase do campeonato. O vice-campeão passa a contar com 1 ponto para a decisão final.

Alagoas

Maceió - Na abertura do segundo turno, o CRB conseguiu vencer de 1 x 0 ao Canavieiro de Capela, ontem no "Rei Pelé", em jogo bastante violento. Essa derrota do Canavieiro quebrou a invencibilidade do time interiorano, que era o único invicto ainda no campeonato alagoano.

Ari, aos 25 minutos da fase final, fez o único gol, aproveitando um cruzamento da direita de Roberval. O juiz foi José Minerino, com péssima arbitragem, expulsando Joãozinho, do Canavieiro.

Espírito Santo

Vitória - Com um gol aos 44 minutos do segundo tempo, a Desportiva conseguiu empatar por um a um com o Vitória, ontem no Estádio Engenheiro Ara-ripe, em partida válida pelo campeonato estadual de 1975 e pela Loteria Esportiva. Os gols foram marcados por Moreira, aos 34 minutos do primeiro tempo para o Vitória, e Arnaldo, aos 44 minutos do segundo tempo, para a Desportiva.

O jogo não agradou pelo baixo nível técnico, principalmente a Desportiva, que será a representante do futebol capixaba no próximo campeonato estadual. Depois de sua diretoria anunciar que não precisaria de fazer contratações a fim de reforçar a equipe, a Desportiva não mostrou nada de novo ao torcedor capixaba, deixando inclusive dúvidas quanto a uma boa campanha no nacional

Teste 236

Jogo 1 - Botafogo x Flamengo - O Botafogo está embalado. Ocupa o primeiro lugar no campeonato carioca. O Flamengo está na mesma situação de seu adversário. Jogo muito equilibrado. Coluna do meio.

Jogo 2 - Fluminense x Campo Grande - O Fluminense é o todo poderoso do Estado do Rio de Janeiro. Tem Rivelino e agora pensa em Paulo Cesar "Caju". O Campo Grande foi o último colocado no primeiro turno. Tem um quadro muito fraco. Coluna 1.

Jogo 3 - Portuguesa x América - A Portuguesa é o time mais fraco do campeonato. O América se firmou como uma das maiores forças no futebol carioca. Nos dois últimos anos disputou 5 decisões, vencendo uma e perdendo 4. No sábado surpreendentemente foi goleado pelo Vasco da Gama por 4x0. Coluna 2.

Jogo 4 - União Bandeirante x Atlético Paranaense - O União Bandeirante é um dos bons do interior do Paraná. O Atlético acertou e o time foi campeão do primeiro turno. O catarinense Ladinho é uma das estrelas do time. Coluna 2.

Jogo 5 - Rio Grande x Internacional - Este jogo é a maior barbada do Teste 236. O Rio Grande tem muita garra. Mas fica nisto. O Internacional tem muito futebol e uma disposição incrível para golear. Coluna 2.

Jogo 6 - América x Vila Nova - O América atravessa uma das piores crises de sua vida. O time é muito jovem. O Vila Nova tem como treinador o agitado Yustrich que vendeu o melhor jogador do quadro: Totinho. Coluna do meio.

Jogo 7 - Vitória x Rio Branco - O Vitória do Espírito Santo está armando um supertime. Contratou vários jogadores destacando-se Moreira que atuou pelo Paissandu de Belém do Pará. O Rio Branco tenta recuperar o título. Não anda bem. O jogo é clássico. Coluna do meio.

Jogo 8 - Goiás x Atlético - O Goiás é o representante do Estado Nacional e o melhor time de Goiás. O Atlético melhorou muito seu time para o restante do 1o. turno. Coluna 1.

Jogo 9 - Paissandu x Remo - É o maior clássico do Norte. O Paissandu partiu para uma renovação total. O Remo é o atual campeão do Estado e apontado como a melhor equipe do Norte. Jogo muito equilibrado. Coluna do meio.

Jogo 10 - Fast Clube x Rio Negro - O Fast Clube já foi o melhor time de Manaus. Hoje vive na saudade. O Rio Negro é a segunda força do Estado. Luta para reconquistar o título em poder do Nacional. Coluna do meio.

Jogo 11 - Marília x Guarani - O Marília é um quadro cheio de surpresas. Tanto vence time "grande" como entrega a "rapadura" para timinho qualquer. O Guarani entrou de vez numa de "grande". Com Tim o Bugre de Campinas pode alcançar grandes vitórias. Coluna 2.

Jogo 12 - Portuguesa de Desportos x Ponte Preta - A Portuguesa passa por uma fase difícil. A Ponte Preta depois de ter fracassado no início, vem melhorando a cada jogo. Coluna 1.

Jogo 13 - São Paulo x Palmeiras - O São Paulo é a equipe mais regular do primeiro turno. Valdir Peres tem feito misérias no gol. O Palmeiras começou mal, mas aos poucos se recuperou e sempre esteve no calcanhar do São Paulo. É jogo para o apostador marcar tripla.

ORDEN	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PRONÓSTICO
	1			2		
1	Botafogo (RJ)		X	Flamengo (RJ)		
2	Fluminense (RJ)			Campo Grande (RJ)		
3	Portuguesa (RJ)			América (RJ)		
4	U. Bandeirante (PR)			Atlético (PR)		
5	Rio Grande (RS)			Internacional (RS)		
6	América (MG)			Vila Nova (MG)		
7	Vitória (ES)			Rio Branco (ES)		
8	Goiás (GO)			Atlético (GO)		
9	Paissandu (PA)			Remo (PA)		
10	Fast Clube (AM)			Rio Negro (AM)		
11	Marília (SP)			Guarani (SP)		
12	Port. Desportos (SP)			Ponte Preta (SP)		
13	São Paulo (SP)			Palmeiras (SP)		

ORDEN	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PRONÓSTICO
	1			2		
1	Fluminense (RJ)			Flamengo (RJ)	1	2
2	Vasco (RJ)			América (RJ)	4	0
3	São Cristóvão (RJ)			Bangu (RJ)	0	0
4	Coritiba (PR)			Colorado (PR)	1	1
5	Grêmio (RS)			Caxias (RS)	2	1
6	Hercílio Luz (SC)			Figueirense (SC)	0	3
7	Guarabira (PB)			Campinense (PB)	0	1
8	Desportiva (ES)			Vitória (ES)	1	1
9	Goiânia (GO)			Vila Nova (GO)	1	0
10	Santos (SP)			Ferrovária (SP)	3	0
11	Noroeste (SP)			São Paulo (SP)	0	0
12	Guarani (SP)			Palmeiras (SP)	0	0
13	Corinthians (SP)			Port. Desportos (SP)	2	1

Saldanha já é vice-campeão

O Saldanha da Gama, de Barreiros, foi o primeiro clube a se classificar para a grande final da Copa Arizona de Futebol Amador, assegurando por antecipação o vice-campeonato promovido pelo jornal O ESTADO e Companhia Souza Cruz - Indústria e Comércio. Pelo futebol apresentado ontem pela manhã no estádio da Palhoça, quando venceu o Agronômica F.C. por 2x0, o Saldanha da Gama mostrou ser uma equipe com possibilidade de disputar o título em igualdade de condições com o vencedor de Ajax e Guarani, partida esta que está programada para a noite de quarta-feira na preliminar de Figueirense e Caixias.

O Saldanha da Gama realizou ontem talvez a sua melhor partida no Copão, cujo time lutou durante os 80 minutos em busca da vitória e com os jogadores se dedicando ao máximo dentro de campo. A equipe de Barreiros apresentou-se sempre melhor ao adversário, bem postada tecnicamente dentro de campo e teve a tranquilidade, depois de ficar em 0x0 na primeira fase, superar o nervoso e desarrumado time do Agronômica no segundo tempo, ainda com certa facilidade.

A vitória do Saldanha foi valorizada pelo espírito de luta do adversário, cuja disciplina superou a todas as expectativas, aceitando a derrota com naturalidade e conquistando a quarta colocação do Copão, um bom resultado para uma jovem equipe que disputou um torneio com 64 ti-

mes.

O Agronômica não reeditou a atuação do último domingo contra o CUF, tendo ontem se perdido taticamente, com seus jogadores sentindo a responsabilidade da partida. Por outro lado, o Saldanha da Gama, uma equipe mais experimentada, dominou a meia-cancha com um excelente trabalho de Gilson Brasil e Piorra, com o primeiro tornando-se o ponto chave do time, defendendo e fazendo lançamentos preciosos para o ataque. Foi uma vitória justa da equipe que melhor se conduziu durante toda a partida.

Gerson Demaria foi um bom árbitro e mostrou que pode ser bastante útil no futuro, segurando o jogo do começo ao fim, sendo muito bem auxiliado por Claudionor Pereira e Alvinho Santos. A indicação do árbitro foi feita na hora do jogo, através de sorteio pelo juiz José Carlos Bezerra, que esteve presente durante toda a partida.

Os gols foram marcados por Sinho, aos dois minutos, numa jogada que teve a participação de todo o ataque, e Piorra, cobrando penalidade, todos no segundo tempo. Equipes: **Saldanha da Gama** - Renato; Marinho, Bugio, Palica e Manoel; Gilson Brasil e Piorra; Vadinho, Sinho (Chierighini), Bica (Willi) e Hugo, que foi expulso por ofensa ao árbitro. **Agronômica F.C.** - Fernando (Hélio); Beto, Renato, Vilto e Clóvis; Saulo, Telmo e Rogério (Wilson); Getúlio, Jairo e Ademir.



O Saldanha da Gama com a vitória de ontem pela manhã em Palhoça foi o primeiro clube a garantir sua participação na final da Copa Arizona. O 2 a 0 sobre o Agronômica já garantiu pelo menos o vice para o Saldanha

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona - o cigarro do homem

QUALIDADE SOUZA CRUZ